

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

O CAFÉ APROVADO O CONTRÔLE OFICIAL

Decisão unânime do Senado americano

Washington, 10 — O Senado aprovou um projeto de lei pelo qual as transações sobre futuros de café ficariam sob o controle da comissão das bolsas de produtos de base (Commodity Exchange Authority).

O projeto foi aprovado por unanimidade pelo Senado da Comissão da Agricultura. Foi enviado à Câmara.

O relatório da comissão senatária declara que a lei tem o propósito de estabelecer um registro de qualquer pessoa que faça transações sobre futuros de café, e de prevenir a manipulação das transações para influenciar o preço de mercado.

A comissão reconhece que regulamentar operações sobre entrea-

Censura de Eisenhower a McCarthy

implicita em um apelo aos republicanos — O americano comum capaz de decidir entre a verdade e a mentira

Washington, 10 — O presidente Eisenhower fez hoje um apelo aos membros de sua administração para que evitem os ataques facciosos às democracias. Em sua entrevista coletiva, o presidente admitiu que certas partes de seu programa legislativo precisavam de apoio democrático, a fim de que pudessem ser aprovadas. Acrescentou que o Partido Republicano sozinho não pode concentrar toda a bondade do governo. O chefe do Executivo foi interrompido a respeito dos violentos ataques do senador McCarthy e outros congressistas, bem como membros do governo, ao presidente Truman e aos membros do seu antigo governo. Alvin desceu a escadaria para apontar a ex-presidente e seus antigos auxiliares como traidores. Declarou Eisenhower que, se tais declarações foram feitas, ele as considera não só inteiramente falsas, mas imprudentes, mesmo do ponto de vista partidário. O presidente se recusou a discutir as personalidades envolvidas. Mas afirmou que o momento é muito grave para que alguém se entregue ao facciosismo. Acusou ainda que certos elementos do programa de Eisenhower não são capazes de decidir entre a verdade e a mentira. (R.)

A CONQUISTA DO EVERESTE



SEGUNDO ACAMPAMENTO
Um repouso para o ataque...

OS PERIGOS DA QUEDA DE GELO

— I V —
Sir JOHN HUNT, chefe da Expedição Britânica ao Monte Everest

Nosso acampamento-base foi estabelecido a 12 de abril. O grupo de reconhecimento da Queda de Gelo estava preparado e pronto para realizar sua importante função.

Em captivo para a realização da escalada, que do ponto de vista glaciológico, conduz ao primeiro andar da grande mansão que é o Everest. É como se fora uma torrente de gelo a despenhar abruptamente em um abismo de rochas.

Desejo, agora, mostrar a Queda de Gelo sob outro ângulo, isto é, de como o cenário tal como o vemos.

Parando das plataformas do Lhotse, inexistível do local onde estamos, a cordilheira do Nuptse que se projeta em curva repentina na direção da parte superior do vale de Khumbu. Na verdade, projeto-se na direção do ponto onde nos encontramos. Mas, a cordilheira jamais atinge o fundo do vale. Foi, praticamente, "cortada" por um caudal, num ponto a 600 metros acima da superfície do vale. Ali, só se vê o precipício, recoberto de cascatas de gelo azulado com mais de 30 metros de espessura, que desce em lâminas maciças, diariamente, a frequentes intervalos. O plano de gelo, portanto, forma, tal como o vemos aqui, o lado direito da Queda de Gelo. Do outro lado, está a escarpa ocidental do Everest, imponente e silencioso. A imobilidade, isto é, reduzida a uma calma silenciosa com todo o seu poder paralisante. Mas, sua imobilidade é apenas aparente. Todo aquele labirinto de enormes blocos de gelo movimentam-se e sua superfície sofre modificações, se não no mesmo ritmo da água, pelo menos com uma rapidez que representa sério problema para quem queira sobrepular o gigantesco obstáculo.

REAJUSTAMENTO DO CRUZEIRO

Uma opinião da "American Letter"

Nova York, 10 — Na edição para o Brasil da "American Letter", editada pela Casa McGraw-Hill, um grupo de peritos em economia internacional afirma que o Brasil ver-se-á obrigado a reajustar o cruzeiro em um futuro próximo.

Segundo esta informação de McGraw-Hill, o governo brasileiro deve tomar providências para estabelecer a economia do país.

Contudo, a "American Letter" prevê que haverá outra crise de dólares no Brasil em princípios de 1955.

A revista cita três causas principais que ocasionarão o reajustamento: 1. — A decisão do governo de fazer com que suas próprias dependências paguem seu cruzeiro de acordo com o valor de mercado internacional. 2. — A obrigação de que todas as importações paguem seu cruzeiro de acordo com o valor de mercado internacional. 3. — O aumento de importações de produtos estrangeiros.

Outro dos motivos que, segundo a publicação, indicam que o cruzeiro será reajustado, é o fracasso dos planos de exportação, os quais não se pretendia ajudar o Brasil a movimentar seus excedentes da produção agrícola.

Os 10 cruzeiros que o governo fixou como tributo por dólar de algodão, açúcar, arroz e milho, não foram suficientes para competir com os preços norte-americanos e britânicos destes produtos.

Os círculos locais estimam, segundo a "American Letter", que os produtores brasileiros de algodão deverão sofrer no pedido do governo brasileiro para que reduzam suas colheitas em 50 por cento.

Este sendo informado também que grande parte dos 900 milhões de cruzeiros que o Banco do Brasil ganhou no primeiro trimestre nas operações de câmbio, será dedicado em benefício ao agricultor. Porém isto não resolverá o problema da colheita.

Assinalam também que as medidas que estão sendo adotadas nos Estados Unidos para solucionar os problemas do agricultor norte-americano terão que ser reexaminadas, eventualmente, no Brasil. (U.P.)

OS DOIS ÂNGULOS

Encarado pelos olhos mais habituais de um alpinista, o problema da queda de gelo, em duas partes, dá uma seção inferior mais íngreme, na qual bem recentemente se processaram modificações de maior vulto. É que, em uma área considerável, tudo foi transformado em um conglomerado de gigantescos e monstruosos blocos de gelo. No topo deste enorme degrau, de pelo menos 300 metros de altura, observa-se uma espécie de plataforma cujo ângulo de inclinação diminuiu ligeiramente para depois aumentar de novo até a borda do "Western Cwm". Esta seção superior é muito acidentada e fica em parte oculta por uma seção inferior, mas, mesmo assim, não deixa de ser uma impressão de ser menos difícil de vencer, em virtude de serem mais definidas as suas linhas de direção. De ambos os lados da Queda de Gelo existem trechos desolatórios, que poderiam nos fornecer melhores pontos de apoio. No entanto, as duas seções são tão ameaçadas pelas avalanches dos blocos que bordejam, que seria verdadeiro suicídio aproveitá-las. Verificamos, assim, que tínhamos de encontrar um caminho aproximadamente no meio do vale, através de um trecho em que o gelo se apresentava mais desfigurado e em maior tumulto.

Desseja descrever com pormenores mais amplos esta primeira marcha. É conveniente lembrar que naquele momento nossa rota ainda não estava preparada para ser utilizada como via de acesso, por homens transportando nossa carga. Por mais de meia hora, andamos caminhos ao longo de estreitos e tortuosos canais de gelo, circundando grandes blocos, mas tendo sempre a direção geral da base da Queda de Gelo. Da Inglaterra, trouxemos numerosas bandeiras vermelhas, amarelas e negras, justamente para assinalar nossa rota pela Queda de Gelo e pelo "Cwm". Na verdade, o grupo de reconhecimento já se havia fixado até o local onde resolvemos instalar nosso Acampamento II. Em dado momento, a superfície gelada em que nos encontramos passou a ser quase vertical. Foi necessária a instalação de grampos de ferro e a colocação de cordas. Essa zona, batizada-lhe, depois, de "A Ilha". Alguns metros mais acima, uma escada teve de ser aberta em um dos flancos íngremes de grande bloco de gelo. Dali, porém, também uma corda. Foi batizada de "Horror de Mike" em homenagem a Westmacott, que o preparara e

TRATADO MOLOTOV PARA SUBSTITUIR TRATADO ATLÂNTICO

Se aceito deixaria exposta a Europa a toda ameaça de agressão — Unidade na rejeição — Continuará dividida a Alemanha

Berlim, 10 — Na sessão de hoje da Conferência de Berlim falaram os quatro ministros. O sr. Molotov, o primeiro a tomar a palavra, apresentou duas resoluções: uma moção e um "tratado de segurança coletiva da Europa". Os ocidentais responderam rejeitando-as por intempestivas e, mesmo, tendenciosas.

Na segunda etapa da Conferência, Molotov voltou a falar, refutando as razões ocidentais.

Falando depois de Molotov, Foster Dulles rejeitou, ponto por ponto, as duas proposições do ministro russo relativas à segurança europeia.

Bidault, tendo rejeitado o texto apresentado por Molotov, declarou que um tratado garantindo a segurança coletiva da Europa seria perfeitamente aceitável, se não impedisse outros entendimentos de caráter defensivo.

Eden simplesmente rejeitou as proposições de Molotov, considerando que as mesmas não podem constituir uma base de trabalho.

Depois de os três ministros ocidentais terem exposto seus pontos de vista, Molotov tomou a palavra novamente, antes do encerramento da 15.ª sessão. (F. P.)

Berlim, 10 — "A que Molotov foi bastante amável para dizer que os Estados Unidos poderiam ser cobrados do número dos 'observadores' em seu plano de segurança europeia, pensou, declarou Foster Dulles, que poderia fazer algumas observações a esse respeito."

Respondendo primeiro ao projeto sobre a Alemanha, o secretário de Estado americano constatou que, em seu plano de segurança europeia, o sr. Molotov fez uma profunda e clara referência à Alemanha, o que permitiu repetir o que ele próprio já disse, a saber que "a proposta russa relativa à evacuação da Alemanha pelas forças que ocupam o território da Alemanha do oeste, o por consequência a maior parte da Europa

Ocidental, exposta a toda ameaça de agressão vinda do exterior."

Dulles passou ao segundo projeto russo, que consistia em um tratado europeu de segurança coletiva na Europa. Julga que esse projeto "é destinado a substituir o Tratado do Atlântico Norte". Isso resulta dos artigos 7 e 10 e porque em seu projeto Molotov fez uma profunda e clara referência à Alemanha, o que permitiu repetir o que ele próprio já disse, a saber que "a proposta russa relativa à evacuação da Alemanha pelas forças que ocupam o território da Alemanha do oeste, o por consequência a maior parte da Europa

Dulles recordou que os americanos compartilhavam da cultura, das tradições e da religião da Europa Ocidental, pois delas nasceram, mas que não pretendem ter "um direito qualquer em padecer uma parte na gestão dos negócios europeus".

Os Estados Unidos mandaram suas forças para a Europa quando o Ocidente se agitou para a guerra. O risco de Guilherme II. Depois da primeira guerra levaram suas tropas para os Estados Unidos. A história repetiu-se no Hitler. Não era só a Europa Ocidental, mas também a Rússia que então estava ameaçada. No entanto, os Estados Unidos fizeram um esforço gigantesco para salvar a Europa em sua segunda vez, depois da segunda guerra mundial, chamaram todas as suas forças, com exceção de efetivos relativamente pequenos que eram necessários para a segurança da América.

Pela terceira vez, explicou Dulles, os Estados Unidos enviarão forças para a Europa "porque numerosos países tinham sido e pediram-nos que os ajudássemos. Esse modo, acrescentou, não pode ser repetido. Não é nem por novas promessas."

Molotov sugeriu que a participação dos Estados Unidos na defesa da Europa deveria ser baseada na defesa do continente. Mas para Dulles "a divisão da Europa remonta a data em que o domínio russo, que na origem se limitava à própria Rússia, se estendeu para o leste."

TEMAS ECONÔMICOS EM CARACAS

Conjeturas sobre os debates

Washington, 10 — Círculos diplomáticos dizem que na próxima Conferência de Caracas serão abordados importantes temas econômicos.

Os debates ventilarão problemas delicados: os diplomatas opinam que, em resultado da conferência, os vínculos econômicos do Hemisfério se intensificarão, e as perspectivas futuras serão mais otimistas.

Embora o tema da conferência não seja a economia, o assunto é tão importante que a delegação norte-americana vai animada do desejo de obter uma declaração que garanta a cooperação econômica entre os Estados Unidos e a América Latina.

A delegação norte-americana vai animada do desejo de obter uma declaração que garanta a cooperação econômica entre os Estados Unidos e a América Latina.

A delegação norte-americana vai animada do desejo de obter uma declaração que garanta a cooperação econômica entre os Estados Unidos e a América Latina.

CHILE E ARGENTINA

Santiago, 10 — O Ministro do Exterior, Barros Ojeda, preside a delegação chilena na Conferência de Caracas.

De Buenos Aires informam que também o ministro Romero Brest será a delegação argentina, a qual será muito reduzida (F.P.).

RESENHA INTERNACIONAL

ARABIA SAUDITA — Autoridades bem informadas revelaram hoje nesta capital que a Arabia Saudita havia rejeitado uma proposta americana de fornecimento de armas para a expansão e modernização de suas forças armadas. A Arabia Saudita rejeitou a oferta americana que considerava inaceitável o projeto sobre a ajuda militar fornecida pelos Estados Unidos. (R.)

CACHEMIRA — O ministro das Relações Exteriores do Paquistão, Zafarullah Khan, afirmou, hoje, que a decisão da Assembleia Constituinte da disputada província de Cachemira em favor do Índia, não é completamente inválida e ineficaz. Acrescentou que o Paquistão está esperando a atitude que o chefe do governo indiano, Nehru, venha a adotar, antes de protestar contra a aludida declaração perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. (U.P.)

CANADÁ — Um vendaval de 100 quilômetros por hora fez tremor no Estado de Nova York, hoje, de madrugada. O vendaval, se informa que um terceiro desapareceu. Tem-se que hajam perecido três marinheiros. A geleia de 160 toneladas, "Keith V. Collins", partiu-se ao meio e afundou-se a 60 metros de fundo. (Continua na 8.ª página)

CHILE — O presidente Ibañez, no transcurso de uma cerimônia de entrega de uma medalha de ouro, anunciou que a aviação militar chilena seria reorganizada e que a marinha, no entanto, seria dotada de uma força aérea autônoma. Salientou o presidente do Chile: "Devemos ser pacíficos, mas resistentes. Estamos cercados por vizinhos poderosos. Temos necessidade de uma aviação eficaz porque ninguém sabe o que pode acontecer no futuro. Devemos ser providentes e instalar bases aéreas e em toda a extensão do nosso território. (F.P.)

CORÉIA — O general John H. H. comandante supremo das forças das Nações Unidas, e o sr. John Allison, embaixador dos Estados Unidos em Tóquio, deturpam esta capital há horas e 50 minutos, com destino a Washington, onde manterão uma série de conferências nos diferentes ministérios. Indicarão estas personalidades, que discutirão: 1) — os últimos pormenores do acordo que deve ser assinado no fim do mês com o Japão. (Continua na 8.ª página)



Washington — A Comissão de Agricultura do Senado, que aprovou o projeto de lei Gillette para submeter a Bolsa de Café de Nova York à regulamentação federal. Da esquerda para a direita, senadores, o senador Allen Ellender, democrata, e o presidente da comissão George Allen, republicano. Em pé, James Eastland, democrata; e Herman Welker, republicano. (Foto U. P.)

gas futuras de mercadorias que os Estados Unidos não produzem, pode não ter grande efeito sobre as cotizações; mas acha que colocar o café sob essa contradição pode limitar a alta rápida no café a varejo.

O projeto acrescenta o café à lista de 20 outros produtos agrícolas cujas transações são supervisionadas pela agência governamental.

A DEFESA DO CAFÉ

São Salvador, 10 — "O Diário" informa que há negociações para a Federação do Café da América Central e do Caribe ser representada como observadora na Conferência de Caracas, em defesa dos interesses cafeeiros contra a propaganda que desenvolve a imprensa e o rádio dos Estados Unidos.

Há consultas entre a Chancelaria dos países produtores, para unificar o ponto de vista. A tese proposta é que "os artigos e matérias-primas latino-americanos devem obter preços justos, a que têm direito no mercado internacional, como base fundamental para melhorar as condições de vida de seus povos". (U.P.)

POÍA PARECER

O parecer, redigido pelo presidente da Comissão de Agricultura, senador George Allen, diz:

"A informação da Comissão indica que as severas geadas caídas nos países produtores de café provocaram alguma escassez. Os preços de venda por atacado e a varejo aumentaram precipitadamente, dando origem a uma preocupação tal que o presidente ordenou a realização de um inquérito pela Comissão Federal de Comércio, enquanto a Comissão Bancária e Monetária realiza um inquérito em separado."

"O projeto 1388 do Senado (emenda Gillette) não estipula a regulamentação dos preços do café nem estabelece limitações às alterações de preços nas operações para entregas futuras".

"Não obstante, com frequência a escassez de fornecimentos dá como resultado a expansão das operações para entregas futuras e flutuações dos preços a termo que não estão de acordo com a escassez real, mas criam condições que, por sua vez, afetam os preços por atacado e a varejo."

"A Comissão acha, portanto, que as operações do mercado para entregas futuras deveriam ser regulamentadas da mesma forma que outros artigos sujeitos à lei e que tal regulamentação pode ser especialmente necessária neste momento."

Uma comunicação enviada por Truman D. Morse, do Departamento de Agricultura, à Comissão de Agricultura, diz:



Neste verão! Sombra e água... URODONALIZADA

NOVOS MINISTROS DA ITALIA

Roma, 10 — É a seguinte a lista dos novos ministros do gabinete italiano:

Premier — o ministro do Interior — Mario Scelba, antigo ministro do Interior e criador da nova Política Motorizada da Itália.

Vice-premier o ministro da Justiça — Giuseppe Saragat, líder do Partido Social Democrático.

Ministro sem pasta encarregado da ligação com o Parlamento — Raffaele de Caro, presidente do Partido Liberal.

Exterior — Altiero Sileoni, cristão-democrata.

Orçamento — Ezio Vanoni, cristão-democrata.

Finanças — Roberto Tromellini, social-democrata.

Tesouro — Silvio Dava, cristão-democrata.

Educação — Gaetano Martino, liberal.

Obras Públicas — Giuseppe Romita, social-democrata.

Agricultura — Giuseppe Medici, cristão-democrata.

Transporte — Cernardo Mattarella, cristão-democrata.

Correios e Telecomunicações — Genio.

(Continua na 8.ª página)

MAIS "NÃO PODERIA HAVER MAIOR TRAGÉDIA DO QUE OS ESTADOS UNIDOS SE VIREM ENVOLVIDOS NA GUERRA DA INDOCHINA" — Eisenhower

Washington, 10 — Em sua mensagem aos Estados Unidos para evitar participar da guerra da Indochina.

Interrogado sobre a recente decisão de enviar para a Indochina 200 milhões de dólares, o presidente salientou que se tratava não de combates, mas de um esforço de reconstrução de pessoal americano encarregado de instruir a oficialidade franco-vietnamita em uso de armas modernas. Eisenhower recordou que os recentes fornecimentos de material americano à Indochina consistiam de um certo número de aviões e que a necessidade de meios de transporte e reparo de peças, os técnicos americanos mandados para a Indochina deviam regressar aos Estados Unidos a 15 de junho, o mais tardar, precisou Eisenhower.

Em seguida um jornalista pediu ao presidente para comentar as declarações do senador democrata do Mississippi, John Stennis, segundo as quais o envio de técnicos americanos para a Indochina arriscava envolver os Estados Unidos na guerra.

Eisenhower respondeu que ninguém sabia do que se tratava, mas que se os Estados Unidos fossem arrastados numa guerra nessa parte do mundo, o presidente acrescentou que cada medida que os Estados Unidos tomavam a respeito da guerra da Indochina era precisamente calculada de maneira a evitar que os Estados Unidos se vissem arrastados numa guerra.

Perguntado se ele quisera dizer o mesmo que os Estados Unidos evitariam ser diretamente envolvidos na guerra da Indochina, Eisenhower respondeu que não lhe competia prever o desenrolar das operações militares, mas que ele não poderia haver maior tragédia para os Estados Unidos do que se vissem envolvidos numa guerra nessa parte do mundo. O presidente acrescentou que cada medida que os Estados Unidos tomavam a respeito da guerra da Indochina era precisamente calculada de maneira a evitar que os Estados Unidos se vissem arrastados numa guerra.

MECANICOS AMERICANOS — Hanol, 10 — A vanguarda do segundo contingente de mecânicos americanos chegou à Indochina.

EVACUADO KANTUM

Salgão, 10 — O comando francês anunciou a evacuação do posto de Kantum, situado a 400 quilômetros da fronteira com o norte de Salgão. (F. P.)

CRITICAS DOS DEMOCRATAS

Washington, 10 — Os democratas estão criticando o governo de Eisenhower. (Continua na 8.ª página)

COFRES DE LOCAÇÃO

PARA
GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.
BANCO DE CREDITO MERCANTIL S.A.
31, RUA 7 DE SETEMBRO - 31

Sintomas da deturpação do sistema

Fato superveniente, qual o da fixação de limites mínimos à liquidação das dívidas a taxa oficial do câmbio, veio alterar a ordem em que pretendiam realizar esta série de comentários a nova regime cambial, instituído pelo sistema Oswaldo Aranha-Suzar. Dadas as relações financeiras internacionais brasileiras.

Tal circunstância posta em vigor, nos mais recentes índices de certificados de promessa de venda de dólares, vem desvirtuando integralmente toda a argumentação justificativa do novo sistema cambial, que não nos é lícito deixar de examinar. Representa um tal dado rumo às nossas condições, a situação de fato, em termos aritméticos, já citados nesta nova série de escritos, que não podemos deixar de analisar.

Tal fixação de limites mínimos por parte da autoridade, em relação ao câmbio, não é, porém, uma medida que possa ser considerada como uma simples alteração de ordem administrativa, mas sim, uma medida que representa uma verdadeira alteração de ordem econômica, e, portanto, uma medida que deve ser analisada sob o ponto de vista econômico-financeiro nacional.

Caminhamos, rumo à realização concreta da série de taxas múltiplas arbitrárias, tendentes a aproximar o câmbio brasileiro da sua verdadeira paridade internacional, até atingir a normalidade, quando, após algum tempo, dada a prática e em sucessivas etapas, ordena o problema monetário e cambial brasileiro, e, conseqüentemente, o modo geral, no vasto campo econômico-financeiro nacional.

Chegaríamos, assim, ao resultado pretendido, em termos técnicos, em 1954, e, portanto, depois de termos prejudicialmente estado no regime dos limites e após as graves perdas do resultado. A esse propósito, devemos acrescentar que a taxa continuada dos limites oferecidos pelos licitantes, nos limites de certificados de divisas estrangeiras, demonstra a sua verdadeira realidade, e, portanto, interessantes, as quais, por corres-

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar
Consultas: Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel.: 22-0515. (23060)

Quer explicações do ministro da Guerra

Expressões usadas na homenagem do Exército ao negro

Dr. Diderot de Ivry, recebeu ao Juiz da 4.ª Vara Criminal, que intimado a comparecer perante aquele Juiz o general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, a fim de prestar esclarecimentos sobre alguns termos de um aviso publicado em jornal da capital, a propósito da homenagem que o Exército pretende tributar ao negro brasileiro na figura simbólica da "Mae Preta", termos esses que o peitorista considerava impróprios e até desrespeitosos para aqueles a quem é dirigida a homenagem.

O requerente baseou a sua petição em disposições do artigo 144 do Código Penal, e as expressões que deseja do ministro da Guerra são as seguintes: 1) Qual o sentido ou significação da palavra "Mae Preta" empregada no citado aviso; 2) porque se usou no mesmo aviso a expressão "homenagem", utilizando a expressão "pública homenagem", quando é certo que não é costume render homenagem oficial secreta, e, certamente, pelos termos do "aviso", que tal homenagem não seria privada; 3) porque, sendo a homenagem pública, não poderia ser dirigida ao "pretão brasileiro", a oferta é feita ao "pretão brasileiro" e não ao "homem negro"; 4) se o Exército considera o "pretão" como "homem negro" e não como "homem negro"; 5) se o Exército reconhece o significado da palavra "Mae Preta", e se o Exército reconhece a importância da homenagem que pretende tributar ao negro brasileiro na figura simbólica da "Mae Preta", termos esses que o peitorista considerava impróprios e até desrespeitosos para aqueles a quem é dirigida a homenagem.

DOM ROSALVO COSTA REGO

Em virtude do grande número de casos que compareceram às solenes exéquias de Dom Rosalvo Costa Rego na Catedral Metropolitana, tornou-se impossível anotar rigorosamente todas as pessoas presentes. Por um lapso de memória, de enumerar a nota publicada em nossa edição de ontem, entre outros nomes, o do Sr. Luiz Pereira de Souza, que apresentou o dr. Washington Luis, ex-presidente da República, em todas as solenidades fúnebres.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMADILHA FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VÁRTICE

MAXIMO CONFORTO GARANTIA ABSOLUTA

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 83 ANOS
CAPITAL E RESERVAS CR\$ 28.000.000,00
FAÇA DA "CONFIANÇA" A SUA COMPANHIA DE CONFIANÇA.

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente

SEDE PRÓPRIA: Rua do CARMO N.º 43, 8.º e 9.º pavimentos, esquina da Rua SETE DE SETEMBRO.

Telefones 22-1900, 22-1908 e 22-1909.

KAKI

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

CAVADOR

RIO DE JANEIRO

NOVO AUMENTO DE PENSÕES CONCEDIDO PELO MONTEPIO

Transferido o horário da prova para auxílio de médico — Apurado o tempo de serviço dos desenhistas

O diretor do Montepio encaminhou expediente ao prefeito propondo um aumento de 15% nas pensões em geral. Com esse segundo aumento, a pensão mensal, que não varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 1.200 para Cr\$ 1.380. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 1.500 para Cr\$ 1.650. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 1.800 para Cr\$ 1.980. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 2.100 para Cr\$ 2.310. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 2.400 para Cr\$ 2.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 2.700 para Cr\$ 2.970. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 3.000 para Cr\$ 3.300. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 3.600 para Cr\$ 3.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 4.200 para Cr\$ 4.620. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 4.800 para Cr\$ 5.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 5.400 para Cr\$ 5.940. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 6.000 para Cr\$ 6.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 6.600 para Cr\$ 7.260. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 7.200 para Cr\$ 7.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 8.400 para Cr\$ 9.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 9.000 para Cr\$ 9.900. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 10.800 para Cr\$ 11.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 12.000 para Cr\$ 13.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 13.200 para Cr\$ 14.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 14.400 para Cr\$ 15.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 15.600 para Cr\$ 17.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 16.800 para Cr\$ 18.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 18.000 para Cr\$ 19.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 19.200 para Cr\$ 21.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 20.400 para Cr\$ 22.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 21.600 para Cr\$ 23.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 22.800 para Cr\$ 25.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 24.000 para Cr\$ 26.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 25.200 para Cr\$ 27.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 26.400 para Cr\$ 29.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 27.600 para Cr\$ 30.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 28.800 para Cr\$ 31.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 30.000 para Cr\$ 33.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 31.200 para Cr\$ 34.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 32.400 para Cr\$ 35.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 33.600 para Cr\$ 36.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 34.800 para Cr\$ 38.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 36.000 para Cr\$ 39.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 37.200 para Cr\$ 40.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 38.400 para Cr\$ 42.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 39.600 para Cr\$ 43.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 40.800 para Cr\$ 44.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 42.000 para Cr\$ 46.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 43.200 para Cr\$ 47.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 44.400 para Cr\$ 48.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 45.600 para Cr\$ 50.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 46.800 para Cr\$ 51.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 48.000 para Cr\$ 52.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 49.200 para Cr\$ 54.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 50.400 para Cr\$ 55.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 51.600 para Cr\$ 56.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 52.800 para Cr\$ 58.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 54.000 para Cr\$ 59.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 55.200 para Cr\$ 60.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 56.400 para Cr\$ 62.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 57.600 para Cr\$ 63.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 58.800 para Cr\$ 64.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 60.000 para Cr\$ 66.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 61.200 para Cr\$ 67.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 62.400 para Cr\$ 68.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 63.600 para Cr\$ 69.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 64.800 para Cr\$ 71.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 66.000 para Cr\$ 72.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 67.200 para Cr\$ 73.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 68.400 para Cr\$ 75.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 69.600 para Cr\$ 76.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 70.800 para Cr\$ 77.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 72.000 para Cr\$ 79.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 73.200 para Cr\$ 80.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 74.400 para Cr\$ 81.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 75.600 para Cr\$ 83.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 76.800 para Cr\$ 84.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 78.000 para Cr\$ 85.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 79.200 para Cr\$ 87.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 80.400 para Cr\$ 88.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 81.600 para Cr\$ 89.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 82.800 para Cr\$ 91.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 84.000 para Cr\$ 92.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 85.200 para Cr\$ 93.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 86.400 para Cr\$ 95.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 87.600 para Cr\$ 96.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 88.800 para Cr\$ 97.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 90.000 para Cr\$ 99.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 91.200 para Cr\$ 100.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 92.400 para Cr\$ 101.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 93.600 para Cr\$ 102.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 94.800 para Cr\$ 104.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 96.000 para Cr\$ 105.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 97.200 para Cr\$ 106.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 98.400 para Cr\$ 108.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 99.600 para Cr\$ 109.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 100.800 para Cr\$ 110.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 102.000 para Cr\$ 112.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 103.200 para Cr\$ 113.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 104.400 para Cr\$ 114.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 105.600 para Cr\$ 116.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 106.800 para Cr\$ 117.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 108.000 para Cr\$ 118.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 109.200 para Cr\$ 120.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 110.400 para Cr\$ 121.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 111.600 para Cr\$ 122.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 112.800 para Cr\$ 124.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 114.000 para Cr\$ 125.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 115.200 para Cr\$ 126.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 116.400 para Cr\$ 128.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 117.600 para Cr\$ 129.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 118.800 para Cr\$ 130.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 120.000 para Cr\$ 132.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 121.200 para Cr\$ 133.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 122.400 para Cr\$ 134.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 123.600 para Cr\$ 135.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 124.800 para Cr\$ 137.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 126.000 para Cr\$ 138.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 127.200 para Cr\$ 139.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 128.400 para Cr\$ 141.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 129.600 para Cr\$ 142.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 130.800 para Cr\$ 143.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 132.000 para Cr\$ 145.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 133.200 para Cr\$ 146.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 134.400 para Cr\$ 147.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 135.600 para Cr\$ 149.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 136.800 para Cr\$ 150.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 138.000 para Cr\$ 151.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 139.200 para Cr\$ 153.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 140.400 para Cr\$ 154.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 141.600 para Cr\$ 155.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 142.800 para Cr\$ 157.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 144.000 para Cr\$ 158.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 145.200 para Cr\$ 159.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 146.400 para Cr\$ 161.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 147.600 para Cr\$ 162.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 148.800 para Cr\$ 163.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 150.000 para Cr\$ 165.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 151.200 para Cr\$ 166.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 152.400 para Cr\$ 167.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 153.600 para Cr\$ 168.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 154.800 para Cr\$ 170.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 156.000 para Cr\$ 171.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 157.200 para Cr\$ 172.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 158.400 para Cr\$ 174.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 159.600 para Cr\$ 175.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 160.800 para Cr\$ 176.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 162.000 para Cr\$ 178.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 163.200 para Cr\$ 179.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 164.400 para Cr\$ 180.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 165.600 para Cr\$ 182.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 166.800 para Cr\$ 183.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 168.000 para Cr\$ 184.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 169.200 para Cr\$ 186.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 170.400 para Cr\$ 187.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 171.600 para Cr\$ 188.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 172.800 para Cr\$ 190.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 174.000 para Cr\$ 191.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 175.200 para Cr\$ 192.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 176.400 para Cr\$ 194.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 177.600 para Cr\$ 195.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 178.800 para Cr\$ 196.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 180.000 para Cr\$ 198.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 181.200 para Cr\$ 199.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 182.400 para Cr\$ 200.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 183.600 para Cr\$ 201.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 184.800 para Cr\$ 203.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 186.000 para Cr\$ 204.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 187.200 para Cr\$ 205.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 188.400 para Cr\$ 207.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 189.600 para Cr\$ 208.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 190.800 para Cr\$ 209.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 192.000 para Cr\$ 211.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 193.200 para Cr\$ 212.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 194.400 para Cr\$ 213.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 195.600 para Cr\$ 215.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 196.800 para Cr\$ 216.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 198.000 para Cr\$ 217.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 199.200 para Cr\$ 219.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 200.400 para Cr\$ 220.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 201.600 para Cr\$ 221.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 202.800 para Cr\$ 223.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 204.000 para Cr\$ 224.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 205.200 para Cr\$ 225.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 206.400 para Cr\$ 227.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 207.600 para Cr\$ 228.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 208.800 para Cr\$ 229.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 210.000 para Cr\$ 231.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 211.200 para Cr\$ 232.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 212.400 para Cr\$ 233.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 213.600 para Cr\$ 234.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 214.800 para Cr\$ 236.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 216.000 para Cr\$ 237.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 217.200 para Cr\$ 238.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 218.400 para Cr\$ 240.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 219.600 para Cr\$ 241.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 220.800 para Cr\$ 242.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 222.000 para Cr\$ 244.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 223.200 para Cr\$ 245.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 224.400 para Cr\$ 246.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 225.600 para Cr\$ 248.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 226.800 para Cr\$ 249.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 228.000 para Cr\$ 250.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 229.200 para Cr\$ 252.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 230.400 para Cr\$ 253.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 231.600 para Cr\$ 254.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 232.800 para Cr\$ 256.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 234.000 para Cr\$ 257.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 235.200 para Cr\$ 258.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 236.400 para Cr\$ 260.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 237.600 para Cr\$ 261.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 238.800 para Cr\$ 262.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 240.000 para Cr\$ 264.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 241.200 para Cr\$ 265.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 242.400 para Cr\$ 266.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 243.600 para Cr\$ 267.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 244.800 para Cr\$ 269.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 246.000 para Cr\$ 270.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 247.200 para Cr\$ 271.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 248.400 para Cr\$ 273.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 249.600 para Cr\$ 274.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 250.800 para Cr\$ 275.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 252.000 para Cr\$ 277.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 253.200 para Cr\$ 278.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 254.400 para Cr\$ 279.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 255.600 para Cr\$ 281.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 256.800 para Cr\$ 282.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 258.000 para Cr\$ 283.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 259.200 para Cr\$ 285.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 260.400 para Cr\$ 286.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 261.600 para Cr\$ 287.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 262.800 para Cr\$ 289.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 264.000 para Cr\$ 290.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 265.200 para Cr\$ 291.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 266.400 para Cr\$ 293.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 267.600 para Cr\$ 294.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 268.800 para Cr\$ 295.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 270.000 para Cr\$ 297.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 271.200 para Cr\$ 298.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 272.400 para Cr\$ 299.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 273.600 para Cr\$ 300.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 274.800 para Cr\$ 302.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 276.000 para Cr\$ 303.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 277.200 para Cr\$ 304.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 278.400 para Cr\$ 306.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 279.600 para Cr\$ 307.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 280.800 para Cr\$ 308.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 282.000 para Cr\$ 310.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 283.200 para Cr\$ 311.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 284.400 para Cr\$ 312.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 285.600 para Cr\$ 314.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 286.800 para Cr\$ 315.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 288.000 para Cr\$ 316.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 289.200 para Cr\$ 318.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 290.400 para Cr\$ 319.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 291.600 para Cr\$ 320.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 292.800 para Cr\$ 322.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 294.000 para Cr\$ 323.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 295.200 para Cr\$ 324.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 296.400 para Cr\$ 326.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 297.600 para Cr\$ 327.360. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 298.800 para Cr\$ 328.680. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 300.000 para Cr\$ 330.000. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 301.200 para Cr\$ 331.320. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 302.400 para Cr\$ 332.640. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 303.600 para Cr\$ 333.960. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 304.800 para Cr\$ 335.280. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 306.000 para Cr\$ 336.600. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 307.200 para Cr\$ 337.920. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 308.400 para Cr\$ 339.240. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 309.600 para Cr\$ 340.560. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 310.800 para Cr\$ 341.880. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 312.000 para Cr\$ 343.200. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 313.200 para Cr\$ 344.520. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 314.400 para Cr\$ 345.840. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 315.600 para Cr\$ 347.160. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 316.800 para Cr\$ 348.480. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 318.000 para Cr\$ 349.800. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 319.200 para Cr\$ 351.120. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 320.400 para Cr\$ 352.440. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 321.600 para Cr\$ 353.760. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 322.800 para Cr\$ 355.080. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 324.000 para Cr\$ 356.400. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 325.200 para Cr\$ 357.720. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço, passou de Cr\$ 326.400 para Cr\$ 359.040. A pensão mensal, que varia com o tempo de serviço

Era impaciência

Já certa vez dissemos que esta era a virtude ou defeito que se chamava "impaciência" a explicação do êxito da carreira política do sr. Getúlio Vargas. Sendo essa a sua arma, tanto mais eficiente se ela não provocava mais adversários a atitude contrária, que evidentemente, é a da impaciência. Não precisamos ir longe no passado à cata de exemplos. Na própria hora em que estamos vivendo encontramos dois ou três fatos que comprovam a tese.

Que tem feito o sr. Getúlio Vargas em São Paulo, diretamente ou através de prepostos seus, senão "esquentar" a impaciência dos homens públicos daquele Estado? Os srs. Lucas Garcez, Jânio Quadros, Prestes Maia, Marrey Júnior, Cirilo Júnior, enfim, todos que estão vivendo mais de perto o problema da escolha do candidato antedemocrático já devem estar maduros de aflição, inteiramente esgotados de impaciência, à espera, para acatá-la, da palavra tranquilizadora do homem paciente. O candidato não vai sair do P.T.B.?

Realmente, deve reconhecer que o sr. Getúlio Vargas aplica com mestria o seu jogo de paciência contra a impaciência dos outros. Logo simples e que seria facilmente neutralizado se os que o combatem lá o houvessem estudado melhor.

Qual o objetivo da entrevista do sr. Tancredino Neves desafiando a calúnia da oposição? Impaciência. Ainda

na não faz muito tempo pensava o sr. Getúlio Vargas em atrair a para o governo. Como ele se mostrou indiferente, isto é, paciente, o recurso era atá-la, instigá-la, perturbá-la.

Está certa a psicologia. Toda essa agitação encenada por meio de greves, reivindicações trabalhistas, ameaças de elevação exagerada de salários, escassez de água, enfim, todas essas pedras que têm sido atiradas nas águas calmas em que o marechal Dutra deixara o país, não visam a outra coisa senão impacientar o povo. E como se sabe pela própria história da humanidade, um povo impaciente é um povo que facilmente se domina. A vitória da Inletaria foi uma vitória da paciência. Haverá dúvida sobre isto?

Sendo essa a arma do sr. Getúlio Vargas, para destruí-la só pelo movimento inverso: tornar impaciente o homem paciente. Sempre que deixou que tal acontecesse o sr. Getúlio Vargas perdeu a partida. Quando os alemães entraram em Paris em junho de 40, fez o discurso nazista de que até hoje se arrepende. Quando apresentou em 45 a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes perdendo o estro e precipitando o lançamento a candidatura do marechal Dutra. Tão impaciente andou que mais tarde se arrependeu. O arrependimento, porém, criou mais impaciência, cujas consequências foram as nomeações que

deram origem ao golpe de 45. A sua própria vitória eleitoral em outubro de 50 o sr. Getúlio Vargas a deve exclusivamente a sua prolongada paciência em Itaipu, em contraposição com os impacientes candidatos pessimistas que tanto dificultaram a solução oportuna do problema. Houvessem eles acorrido mais cedo, o resultado teria sido outro. Enquanto demoraram a o sr. Getúlio Vargas os impacientes pagaram de aluguel naquele edifício de aluguel naquele edifício menos 20% que os demais locatários, contribuintes do Instituto.

Recentemente, o mesmo presidente, numa entrevista, teve oportunidade de salientar que na sua função sempre se deu ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei. Ora, no caso do edifício da Rua Ministro Vitorino de Castro esse princípio não foi observado nem por aquele nem pelo atual presidente do IAPC. Há ali uma desigualdade de tratamento que é chocante, apesar da recomendação do presidente da República em processo de execução de "finalidade das instituições de previdência se desvirtuam quando se desasturam as suas reservas em altos negócios ou se procura, tão somente, melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criadas".

Seria o caso do Departamento Nacional de Previdência Social procurar sanar o que está ocorrendo em relação aos aluguéis daquele imóvel do IAPC.

O fato é que os contribuintes dão vida aos institutos e sustentam o seu corpo burocrático. Como podem ser colocados, quando alguns aparelhos pertencentes a tais autarquias, em situação inferior à daqueles para cujo bem-estar concorrem?

Fato é que os contribuintes dão vida aos institutos e sustentam o seu corpo burocrático. Como podem ser colocados, quando alguns aparelhos pertencentes a tais autarquias, em situação inferior à daqueles para cujo bem-estar concorrem?

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

Tratamento desigual

Há tempos o deputado Lúcio Bittencourt apresentou na Câmara requerimento de informação ao Ministério do Trabalho para saber, entre outras coisas, o motivo pelo qual no local dos apartamentos, do edifício do IAPC, a Rua Ministro Vitorino de Castro nº 81, os locatários que não são funcionários daquela autarquia pagam mais 20% que os ditos funcionários. A resposta não foi satisfatória, mas em todo caso transcrevia o despacho do então presidente do Instituto concedendo o privilégio dos seus funcionários pagarem de aluguel naquele edifício menos 20% que os demais locatários, contribuintes do Instituto.

Recentemente, o mesmo presidente, numa entrevista, teve oportunidade de salientar que na sua função sempre se deu ao princípio constitucional de que todos são iguais perante a lei. Ora, no caso do edifício da Rua Ministro Vitorino de Castro esse princípio não foi observado nem por aquele nem pelo atual presidente do IAPC. Há ali uma desigualdade de tratamento que é chocante, apesar da recomendação do presidente da República em processo de execução de "finalidade das instituições de previdência se desvirtuam quando se desasturam as suas reservas em altos negócios ou se procura, tão somente, melhorar a situação dos próprios funcionários, esquecendo-se dos segurados propriamente ditos, que são os empregados, para cujo amparo foram criadas".

Seria o caso do Departamento Nacional de Previdência Social procurar sanar o que está ocorrendo em relação aos aluguéis daquele imóvel do IAPC.

O fato é que os contribuintes dão vida aos institutos e sustentam o seu corpo burocrático. Como podem ser colocados, quando alguns aparelhos pertencentes a tais autarquias, em situação inferior à daqueles para cujo bem-estar concorrem?

Fato é que os contribuintes dão vida aos institutos e sustentam o seu corpo burocrático. Como podem ser colocados, quando alguns aparelhos pertencentes a tais autarquias, em situação inferior à daqueles para cujo bem-estar concorrem?

Impacientíssimo

por exemplo, ficou quando nos festejos do centenário da autonomia paranaense, em nenhum dos discursos então pronunciados se lhe deu o relevo que o seu egocentrismo requeria. Dai o haver-se ele erguido para falar, sem que ninguém o esperasse, e com o espanto de todos, para dizer simplesmente isto:

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

Impacientíssimo

por exemplo, ficou quando nos festejos do centenário da autonomia paranaense, em nenhum dos discursos então pronunciados se lhe deu o relevo que o seu egocentrismo requeria. Dai o haver-se ele erguido para falar, sem que ninguém o esperasse, e com o espanto de todos, para dizer simplesmente isto:

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

Impacientíssimo

por exemplo, ficou quando nos festejos do centenário da autonomia paranaense, em nenhum dos discursos então pronunciados se lhe deu o relevo que o seu egocentrismo requeria. Dai o haver-se ele erguido para falar, sem que ninguém o esperasse, e com o espanto de todos, para dizer simplesmente isto:

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

Impacientíssimo

por exemplo, ficou quando nos festejos do centenário da autonomia paranaense, em nenhum dos discursos então pronunciados se lhe deu o relevo que o seu egocentrismo requeria. Dai o haver-se ele erguido para falar, sem que ninguém o esperasse, e com o espanto de todos, para dizer simplesmente isto:

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

Impacientíssimo

por exemplo, ficou quando nos festejos do centenário da autonomia paranaense, em nenhum dos discursos então pronunciados se lhe deu o relevo que o seu egocentrismo requeria. Dai o haver-se ele erguido para falar, sem que ninguém o esperasse, e com o espanto de todos, para dizer simplesmente isto:

"Tenho grave comunicação a fazer: estou sendo sabotado pelas companhias de eletricidade."

Não era nada: era impaciência.

TRIGO

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

Se quisermos resumir em uma só frase a situação de dramática dependência em que vive ainda o Brasil, bastaria dizer que somos um país que não conta com recursos próprios nem para mover nem para se alimentar. Um país que depende totalmente do petróleo estrangeiro para manter em movimento o nosso parque industrial, e não conseguimos até hoje prescindir do trigo argentino para o pão nosso de cada dia. Em relação ao petróleo, decidimos em há hora tentar a sorte grande da Petrobrás, de resultados tão problemáticos como os de qualquer loteria: no que diz respeito ao trigo, a produção nacional tem atendido apenas a um terço do consumo interno, de tal maneira que continuamos sujeitos a pagar os preços exorbitantes do governo argentino. Em 1952, nossa importação de trigo custou-nos a bagatela de 180 milhões de dólares. Só gastamos mais com o petróleo.

Chega-nos agora a notícia de que é objetivo do plano de trabalho elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano em curso, no setor da triticultura elevar a produção nacional de trigo a um milhão de toneladas anuais. Tencionamos o Serviço de Expansão do Trigo, daquele Ministério, promover a execução de um programa que compreenda a compra de adubos e de máquinas a distribuição de sementes selecionadas e a ampliação das áreas de cultivo, além de intensificar a construção de silos e armazéns para fazer face ao aumento da produção.

Se tudo correr bem, passaremos, portanto, a produzir dois terços do consumo nacional de trigo, o que certamente fortalecerá nossa posição em relação aos exportadores platinos. Assim agindo, não faremos mais do que defender os interesses nacionais, na medida em que estaremos replicando objetivamente à política de Perón de desenvolver na Argentina culturas de produtos como, por exemplo, a erva-mate, de que tradicionalmente, os argentinos se abstêm no Brasil.

Lúgubre de nós a ideia de pregar o enclausuramento econômico de cada país dentro de suas próprias fronteiras. Somos pelo contrário favoráveis a uma política de complementação econômica, por áreas regionais, e acreditamos que há, no continente americano, bases reais para essa complementação. Mas o que temos infelizmente observado em relação ao nosso vizinho do sul é que ele prefere sempre vender muito e comprar pouco e barato.

TOPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante Sul. Máxima — 27,9. Mínima — 23,8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O dono do pórtico

Inserimos na edição de 9 do corrente um comentário sobre os acontecimentos de domingo último, ocorridos no Pórtico e relacionados com a greve comandada pelo senhor Duque de Assis. Ontem, transcorremos a nota recebida, a respeito do assunto, do gabinete do ministro da Viação e, da qual se concluiu pela indiscutível culpabilidade do presidente da República na referida greve, que ele próprio — segundo a nota — mandou sustar com o simples gesto de apertar um botão. Hoje, voltamos novamente à matéria, desta vez para antecipar acontecimentos que muito provavelmente deverão ter lugar domingo próximo, quando chegará a este pórtico o paquete português Vera Cruz, a julgar do aviso afixado pela companhia consignatária. Sabe-se do acordo, feito há depois daqueles acontecimentos, entre o sr. Duque de A-ís e a Administração do Pórtico, segundo o qual os trabalhadores poderão prestar serviço extraordinário em todos os dias da semana, exceto aos sábados e domingos. Novo capítulo dual, a que a referida Administração teve de se submeter para não expor o princípio da autoridade e humilhações ou vexames que atingiriam ao próprio Ministério como diz a nota do gabinete da Viação.

Fazemos esta advertência com a necessária antecipeção de iras ditas. A crise gripal do ministro da Viação, graças aos antibióticos cuja importação só agora vem de ser autorizada pelo seu colega da Fazenda ante os tormentos da mes-

AS HOMENAGENS DO SENADO ao seu antigo presidente Melo Viana

Discursos de representantes de todos os partidos — Comparcimento ao ato de traslado do corpo do velho político mineiro

O Senado realizou ontem sessão extraordinária em homenagem ao seu antigo presidente, sr. Melo Viana, cujo falecimento, ocorrido em 11 de janeiro, deixou um vácuo na vida política do Brasil. O ato foi presidido pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, e contou com a presença de todos os membros do Senado, além de representantes de todos os partidos políticos. O discurso de abertura foi proferido pelo sr. Café Filho, que saudou a memória do sr. Melo Viana como um homem de grande caráter e de elevada estatura moral. Ele destacou a contribuição do sr. Melo Viana para a vida política do Brasil, especialmente em relação à sua atuação como presidente do Senado. O sr. Café Filho também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

Em seguida, vários outros senadores proferiram discursos em homenagem ao sr. Melo Viana. Entre eles, destacamos o discurso do sr. Adolfo de Figueiredo, que saudou a memória do sr. Melo Viana como um homem de grande caráter e de elevada estatura moral. Ele destacou a contribuição do sr. Melo Viana para a vida política do Brasil, especialmente em relação à sua atuação como presidente do Senado. O sr. Adolfo de Figueiredo também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

O discurso de encerramento foi proferido pelo sr. Café Filho, que reiterou a homenagem ao sr. Melo Viana e destacou a importância da sua atuação para a vida política do Brasil. Ele também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara prestou também homenagem ao senador falecido, sr. Melo Viana. O ato foi presidido pelo sr. Nereu Rêgo, presidente da Câmara, e contou com a presença de todos os membros da Câmara, além de representantes de todos os partidos políticos. O discurso de abertura foi proferido pelo sr. Nereu Rêgo, que saudou a memória do sr. Melo Viana como um homem de grande caráter e de elevada estatura moral. Ele destacou a contribuição do sr. Melo Viana para a vida política do Brasil, especialmente em relação à sua atuação como senador. O sr. Nereu Rêgo também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

Em seguida, vários outros deputados proferiram discursos em homenagem ao sr. Melo Viana. Entre eles, destacamos o discurso do sr. Adolfo de Figueiredo, que saudou a memória do sr. Melo Viana como um homem de grande caráter e de elevada estatura moral. Ele destacou a contribuição do sr. Melo Viana para a vida política do Brasil, especialmente em relação à sua atuação como senador. O sr. Adolfo de Figueiredo também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

O discurso de encerramento foi proferido pelo sr. Nereu Rêgo, que reiterou a homenagem ao sr. Melo Viana e destacou a importância da sua atuação para a vida política do Brasil. Ele também mencionou a importância do sr. Melo Viana como um homem de princípios e de elevada integridade.

Imagens quinhentistas

AGRAVOS AO SANTO

Em 1628, o padre Antônio Vieira dizia do padre Anchieta: "Sua canonização se espera e deseja com grande alvoroço de toda esta província; assim dos de Casa, como dos de fora; e não duvidamos de haver de ser um grande meio para uns se emendarem, e outros melhorarem."

Decorridos mais de 200 anos, o bom missionário não exalta ainda o suave odor da santidade, e quem precisava emendar-se ou melhorar não melhorou nem se emendou à sombra do seu altar. Poucos processos de canonização levam marcha tão esmorecida, tanto mais quanto que a canonização de Anchieta dentro em pouco terá reverência Santo Pio X, papa da nossa infância.

E' sina do apóstolo Anchieta poder trabalhos e penas, que o seu temperamento "alegre e amável" saberá suportar, lá do puríssimo azul. Ainda agora, um grupo cheio de razões históricas tira-lhe a fundação de São Paulo, reintroduzindo-a para Nóbrega, quando é difícil distinguir entre um e outro, quer em engenho e virtudes, quer em serviços. Se quisermos ser justos, temos de declarar fundadores a ambos, um que pensou e outro que fez; ao padre Paulo, que celebrou a primeira missa; aos onze religiosos que a assistiram; a João Ramalho, que levou o pelourinho de Santo André; ao cacique Tibiriçá, que ajudou a primeira construção; ao governador Tomé de Sousa; a Martin Afonso, que "primeiro povoou"; ao superior dos jesuítas em Lisboa, ao rei D. João III, que foi grande monarca, e deixando o espírito cristão, que esprou na estrada de Damasco. Mas tirá-la de Anchieta, e por meio de um soneto, como fez o sr. Tito Lúcio Ferreira de Cassiano Ricardo (quem o diz) só pode ser explicado pelo desejo de, agra-

FACULDADE FLUMINENSE
DE ODONTOLOGIA
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acham-se abertas diariamente, entre 14 e 19 horas, na secretaria da Prefeitura, a Rua Almirante T.

DOCENCIA-LIVRE

Terminaram a 30 de janeiro as provas do concurso de docência-livre da cátedra de História, sendo indicados por unanimidade à Congregação, para o preenchimento do cargo, os seguintes: Pedro Estevam de Lima e Virgílio de Azevedo Monteiro.

MATRICULAS

Continuam abertas as matrículas de 2.ª e 3.ª séries de Física, Orolatório, até o dia 29 de fevereiro, entre 14 e 18 horas, diariamente.

SEGUNDA ÉPOCA

Inscrições para exames de 2.ª e 3.ª séries de Física, Orolatório, serão aceitas até o próximo dia de fevereiro, igualmente.

**INSTITUTO DE PSICOLOGIA
APLICADA DA U. C.**

**INAUGURAÇÃO DAS INST
ÇÕES DO DEPARTAM
DE PESQUISAS**

Realizar-se-á no dia 20 de
reiro sábado. Às 10 horas, a
guração e a bênção das in
ções do Departamento de Pes
quisas do Instituto de Psicologia
criado na Universidade Católica
tendo na rua Marquês de S.
rente n.º 399, casa V. O ato
que contará com a presen
a de todas as universidades

O Instituto de Psicologia da Universidade Católica do Rio de Janeiro teve durante o período de 1953, primeira metade, 108 ex-alunos, com uma total de 101 dos quais a maioria matriculou-se em outros cursos.

— Terão início na quinta-feira 17 de fevereiro p. a. as aulas da segunda época e os exames finais do curso regular de licenciatura em psicologia e do curso de especialização em psicologia Aplicada.

feira, às 18 horas, iniciará o trabalho de fiscalização o **Arquiteto da Polícia Civil** G. R. de Janeiro, Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar, um curso de extensão universitária dedicado a "Problemas Psicológicos da Delinqüência e Adolescência" das 19 às 21 horas, com o professor **Dr. Leopoldo Lipmann**, diretor do curso do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, em cada uma das salas.

As inscrições estão abertas na secretaria do Instituto que funciona na Avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar (Tel. 52-6468), entre as 10 e 18 horas.

OBEG

Terá início nos próximos meses o Curso de Desenho de Decoração Interiores, acessível a qualquer pessoa, não há limite de idade para a matrícula. Para maiores informações dirigir-se à Secretaria do Instituto Técnico Obeg, Av. das Nações Unidas, 13505-1, Jd. Vargem, 525, 22º andar.

**ESCOLA DE INICIAÇÃO
COLA EM BRANCA
PAULISTA**

São Paulo, 10 — (Asp.)

o município de BRAGANÇA
com uma Escola de Iniciação
cola, para execução desse
trabalho, foi consignada no
da União a verba necessária
do o ministro da Agricultura
viado um telegrama ao go-
bandedrante, comunicando

CONSTRUÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Salvador, 10 — (Asp.) —
Início as obras de construção
va Faculdade de Filosofia
de Bahia. O

que não
diretorio
o não
receber
nem no
11 de
dia 15.

E

RRROS

**1.595 CANDIDATOS A
DADE DE DIREITO**

São Paulo, 10 — (Apostila mil trezentos e trinta candidatos inscritos para o curso de habilitação às instituições da Universidade

Levan-
te dia
documen-
relação
para
leto a
temen-
e ho-
peios do

cinco escolheram advoca-
os preenchimento das 80
Faculdade de Medicina.
dados efetuaram inscrição

ESCOLA TÉCNICA RIVARA
CORREIA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES E MATRICULAS

Acham-se abertas na
da Escola Técnica "Rivara", situada na Praça da
ca esquina de Avenida

de fevereiro corrente, as para o vestibular do primeiro semestre do Curso Técnico de Agrônomo, cujo exame vestibular será realizado na segunda quinzena do mês de março de 1966, às 8h00, às 12 de novembro de 1966, na Diretoria do Ensino do Ministério da Educação e constará de:

1) Prova escrita de Português, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas e Inglês; 2) Prova gráfica de Desenho e Geometria; 3) Prova de conhecimentos de programas ensinados na Escola.

As condições da Inscrição são as seguintes: ter a idade mínima de 16 anos e não ter sido matriculado em curso de ensino médio ou superior.

maestria, comercial ou regional; apresentar certificação anti-variológica; tratos de 3 x 4.

Todos os documentos selados e com firmas reais serão aceitos, também, fotostáticas. O ensino é gratuito assim como a assistência médica e

632, sobreloja, as inscrições em C
curso de Habilitação aos cursos
Farmácia e Odontologia, até o
12 (doze) de fevereiro fluente,
época especial para candidatos
quadrados no teor da Lei n.º 1
de 12-3-53 nos termos da Port
Ministério de Educação

DOCÊNCIA-LIVRE

Terminaram a 30 de janeiro 1964 as provas do concurso de cátedra-Livre da cátedra de An-

MATRICULAS

SEGUNDA ÉPOCA

INSTITUTO DE PSICOLOGIA

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
Realizar-se-á no dia 20 de

guração e a bênção das In-
ções do Departamento de Pes-
625 do Instituto de Psicologia
cada da Universidade Católica
tuado na rua Marquês de São
ente n.º 309, casa VI. O ato
re este cartaz com a presença

O Instituto de Psicologia An-

Janeiro teve durante o período de 1953, primeiro ano de existência, um total de oitenta e dezesseis alunos matriculados em seus diferentes cursos.

— No dia 25 de março, quarta-feira, às 18 horas, iniciar-se-á no Anfiteatro da Polícia de Gerenciamento de Tráfego, a 1ª edição do curso regular de formação de especialistas em Policia Aplicada.

Extensão Universitária dedica-
"Problemas Psicológicos da
da e Adolescência" de sete
las a cargo do professor
Ludwig Lippmann, diretor es-
va do Instituto de Psicologia

As inscrições estão abertas na Secretaria do Instituto que funciona na Avenida Nilo Peçanha, 300, andar (Tel. 52-6468), entre 10 e 18 horas.

OBERG

Terá início nos próximos
Curso de Desenho de Decora-
Interiores, acessível a qualquer

exame de admissão. Para mais informações dirigir-se à Secret. do Instituto Técnico Oberg. Av. do Presidente Vargas, 529, 22.º andar.

DO INSTITUTO NACIONAL
UDOS

**ESCOLA DE INICIAÇÃO A
COLA EM BRANGANÇA
PAULISTA**

São Paulo, 10 — (Asp.) —
vêro federal vem de com
o município de Bragança
com uma Escola de Iniciaç
cola, para execução dêsse m
mento, foi consignada no orç

CONSTRUÇÃO DA FACULDADE DE ENFERMAGEM

Salvador, 10 — (Esp.) —
Início as obras de construção
da Faculdade de Filosofia e
Ciências da Bahia. O primeiro
bloco do grande empreendimento

AS PROVAS PARA A CA

Salvador, 10 — (Asp.) —
ram-se, na Faculdade de
da Universidade da Bahia,
vas para provimento da Ca-
Fisiologia, vaga com o fal-

ROS Inscreveu-se como candidato o filho daquele saudoso dr. Jorge Novis, fazendo a banca examinadora os sôres: — Pires da Veiga Geraldo de Oliveira, de Franklin de Moura Campos

**1.595 CANDIDATOS À
DADE DE DIREITO**

São Paulo, 10 — (Asp.) Seis mil trezentos e trinta candidatos inscritos para o curso de habilitação às instituições da Universidade de São Paulo, mil quinhentos e

cinco esmeram advoca-
do o preenchimento das 80
Faculdade de Medicina. 7
dados efetuaram inscrição.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA MATRICULAS

rea", situada na Praça da
ca esquina de Avenida I
Vargas, sem número, até
de fevereiro corrente, as
para o vestibular ao prin
do Curso Técnico de Arte
das.

do na segunda quinzena do mês de acordo com a Portaria nº 805, de 12 de novembro de 1964, da Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura e constará de:

Provas escritas de Português e Matemática.

As condições da inscrição são as seguintes: ter a candidatura o curso industrial, a mestria, comercial ou no ensino.

Todos os documentos e selados e com firmas reconhecidas. Serão aceitas, também, cópias xerográficas e fotocópias. O ensino é inteiramente gratuito assim como a alimentação.

QUATRO ORQUESTRAS

Tocarão ininterruptamente no "Baile dos Artistas"

Não há dúvida de que o "Baile dos Artistas" este ano encerrará a mais animada expectativa. Esta previsão decorre das trabalhos de decoração dos salões do Hotel Glória, que vêm sendo executados de modo verdadeiramente incomum pelos artistas. Nilron Pena e Fernando Pamplona, conforme antecipamos aos leitores a renúncia da C-ela, a festa será observada pelos foliões que comparecerem ao 14.º tradicional "Baile dos Artistas" do Hotel Glória.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Organizado pelos materiais dessa simpatia regem o carnaval, realizaram-se, domingo de carnaval, das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, o tradicional "Baile dos Milionários". Essa festa carnavalesca, a exemplo dos anos anteriores, será animada pela orquestra Talsjara sob o comando de Severino Araújo.

CIRQUEIS DE FANTASIA

Amanhã, sexta-feira, serão encenadas as insígnias para a encenação de "circos" de fantasia, destinados ao "Baile de Gala", de segunda-feira de carnaval, no Teatro Municipal.

Os interessados poderão dirigir-se ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura situada na Rua México, 108, prédio da Associação Brasileira de Imprensa.

DOIS BAILES DO "CARTOLA"

Os organizadores do tradicional "Baile do Cartola" resolveram dar mais um baile na terça-feira de carnaval. É uma grata surpresa aos foliões cariocas neste carnaval, pois nos anos anteriores o baile era realizado na segunda-feira gorda.

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. atendendo a que fossem ampliados os bailes devido ao número limitado de ingressos, virá satisfazer a demanda de grande número de foliões, pois essa festa já adquiriu merecido fôro de tradição no Carnaval carioca.

O PREFEITO E DO CARNAVAL

Salvador, 10 (Asp) — Segundo se informa, a Prefeitura de Salvador, está em demarches com os músicos locais para a encenação de carros ornamentados para animação do carnaval de rua. Carros alegóricos desfilarão pelas ruas da cidade nos folguedos de momo.

ESCOLAS DE SAMBA DO RIO EM SÃO PAULO

São Paulo, 10 (Asp) — Inicia-se hoje a construção de um grande arco do triunfo, na Avenida São João onde será também armado um enorme rei momo de madeira. O carnaval deste ano tem o auxílio da Comissão do Quarto Centenário, e, portanto, do Estado e do Município, devendo os festejos ser muito mais animados do que nos anos anteriores.

O programa carnavalesco está sendo realizado pelo Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos. No dia 23 do corrente chegará o Rei Momo, devendo participar dos festejos o famoso bloco "Os Vassourinhas", do Rio de Janeiro, bem como algumas escolas de samba cariocas.

"MAMAE, ELES SÃO DE FAMÍLIA"

Exibindo suas ricas fantasias, a fina flor das foliões cariocas estará na noite de amanhã no "baile" do Casino Atlântico, onde será realizado o grande baile da turma "Mamãe, eles são de família". Será a primeira grande festa de carnaval do ano, onde não faltará alegria contagiante de por com um ambiente dos mais selecionados.

O BAILE OFICIAL DA AAB

Depois de amanhã, das 23 às 4 horas, a Associação Atlética Barão do Brasil, promoverá o seu "Baile Oficial" de Carnaval, de 1954, nos amplos salões do Pórtico São, inaugurando a magnífica decoração executada por Rui Albuquerque, sob o tema "Folhas em Sevilha".

A grandiosa festa será animada pelas orquestras famosas de Arnaldo Costa. A diretoria da A.A.B.B. comunica que o traje será de passeio, desportivo ou fantasia, de preferência fantasia sobre motivos espanhóis. Com esse baile entra a Associação em seu período mais animado da programação estando marcada para o dia 23 do corrente, outra grande noite carnavalesca. Finalmente, no dia 26, terá lugar o famoso XVIII baile do grupo dos Duzentos, sob o tema "Carnaval na Catalunha", para o qual os ingressos já se encontram à venda, e que precederá os quatro grandes bailes noturnos de carnaval.

"OS GREGOS ERAM ASSIM"

Mais uma vez o Atlântico Refining Club, dará à sociedade carioca oportunidade de se divertir em ambiente com por cento carnavalesco e com uma ornamentação artística digna de ser apreciada e que represente verdadeiramente a "Chave de Ouro", como costumava ser denominado o baile da terça-feira gorda.

Omotivo da ornamentação obedecerá este ano ao tema "os gregos eram assim". O cuidado com que tem sido preparada a ornamentação, nos salões do Hotel Glória, preocupações dos organizadores quanto aos mínimos detalhes no que concerne a organização de serviços, a tradição de elegância e luxo que tem precedido a esses bailes nos vários anos de sua trajetória, são outras tantas promessas de que o carolito pode esperar que os bailes que se encerram os festejos momos será este ano mais uma brilhante vitória do Atlântico.

HOMENAGEM DO "CARIOCA" A SEUS CO-IRMÃOS

Um interessante programa de festas pré-carnavalescas foi organizado pelo Centro Esportivo Clube, tradicional agremiação da Glória, em homenagem a seus co-irmãos. O Flamengo e o Bangu já foram recepcionados, no próximo sábado tocará a vez ao São Paulo, no domingo a Associação Atlética Portuguesa e no dia 20 ao América Futebol Clube e Riachuelo Tennis Clube. No dia 25 o "Carioca" prestará significativa homenagem à raça do carnaval de 1954.

TOJEIRO VENCEU A CONCORRÊNCIA

O mestre Tojeiro foi o vencedor da concorrência realizada na A. C. C. das orquestras para os bailes populares do Teatro João Caetano, inclusive para as matutinas infantis, bem como dos bailes da corcova da "Rainha do Carnaval" e da "Noite do Cronista Carnavalesco".

DECISÃO DO TORNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

Domingo próximo, no campo do América F. C., em Campos Sales, será decidido o título de campeão do Torneio de Futebol a fantasia, tradicional certame que anualmente é promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. O referido torneio terá início às 14 horas, restando grande expectativa pelo seu desfecho.

CONCORRÊNCIA DE ORQUESTRAS

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, situada no 22.º andar da Avenida Presidente Vargas, 500, continuam abertas as inscrições para a concorrência das orquestras destinadas aos bailes carnavalescos promovidos pela A. C. C. em sua sede e no Teatro João Caetano, durante o período carnavalesco.

O REI MOMO EM BARRA DO PIRAI

S. M. o Rei Momo I e Único, acompanhado de sua Corte, visitará sábado a cidade fluminense de Barra do Piraí, onde será recebido por todos os foliões daquela cidade.

FOME E SEDE NA ZONA JAGUARIBANA

Fortaleza, 10 (Asp) — O deputado Manuel de Castro Filho, chegando a esta capital de Morada Nova, declarou que a situação na zona Jaguaribana, no tocante às chuvas, é desoladora. Acrescentou o representante estadual que de Aracati até Jaguaribe ainda não caiu uma gota de chuva. Em consequência, o abastecimento de água está sendo feito em penosas condições por causa da população daquela zona, que, além de fome, sofre agora o suplício da sede.

MAIS UM CASO POSITIVO DE RAIVA

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Informa que, o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, um cãozinho com as seguintes características: macho, branco e preto, mestiço, médio, trazido pelo sr. Joaquim de Souza, rua Cande de Araruama, 104, Marília do Graça, cujo exame revelou positivo de raiva. Assim sendo, o referido Departamento aconselha a todos as pessoas que estiverem em contato com o referido animal, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Jann Pabst Duncker, 11 (antiga Mercedes), para a necessária vacinação.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

Val político

Segue, hoje, para Sergipe o senador Walter Franco, da UDN que, a pretexto de rever o seu Estado, vai procurar assentar a base da sua ação governamental, por meio de acordo em que não haja luta.

O candidato de pacificação continua sendo o sr. Lourival Pontes.

Anulação total do pleito

maranhense

São Luís, 10 (Asp) — Na reunião do diretório regional do PSP, o deputado Clodimir Miteu leu o recurso pedindo a anulação total do pleito de 29 de novembro último, neste Estado. O referido recurso foi encaminhado a superior instância, pelo diretório nacional do PSP.

Firme o acordo PTB-UDN no Ceará

Disse-nos, o sr. Virgílio Távora, que, de forma sumária, está desfeito o acordo PTB-UDN para as eleições de governador em outubro próximo, no Ceará. Afirmando-nos ainda que o referido acordo foi confirmado por todos os órgãos do PTB, inclusive pelos seus maiores dirigentes no Rio.

Por isso, atribui somente a interesses pessoais as notícias em contrário, noticiadas essas feitas sob o pretexto de trazer dificuldades aos signatários do pacto.

Do mesmo tempo em que assim se pronunciava o sr. Virgílio Távora, telegrafava ao governador de Barra do Piraí, onde será recebido, a quem o presidente do PTB, sr. Carlos Jeremias, não apenas confirmou os termos do referido acordo, como ressaltou não ter o sr. Getúlio Vargas apostado qualquer restrição à ele.

Candidatos do PST à Câmara dos Vereadores

O Partido Social Trabalhista, em 1.ª convocação regional do Distrito Federal, realizou a sua reunião central, à Av. Churchill, 109, 9.º andar, sob a presidência do professor Martins e Silva, titular do diretório nacional, estando ainda presente o médico e professor Luiz Fraga, presidente do diretório do Distrito Federal, aprovou os primeiros quarenta nomes que disputarão cadeiras no legislativo municipal, dentro os quais os sr. Irany de Melo Pereira, Alceides Mendes Tavares e Antônio Salazar.

Os nomes dos candidatos restantes serão aprovados de acordo com o regimento do PST, em convenção pública, e mesmo acontecendo com os futuros candidatos à Câmara dos deputados e ao senado federal.

Val ser chamado o "Esperidão", de Benedito Vaindare

Beio Horizonte, 9 (Da Sucursal) — Encontra-se nesta capital a convite do governador Juscelino Kubitschek, o cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, cuja viagem se prolonga, conforme declarou a um jornal, à realização de um filme sobre a Pampulha.

Dentre de algumas considerações

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EM CAMPINAS

SELEÇÃO PAULISTANA, 2 x SELEÇÃO CAMPINEIRA, 1

São Paulo, 10 (Asp) — Foi realizada esta noite, em Campinas, uma interessante partida de futebol, entre as seleções de Campinas, formada pelos clubes Curury e Ponte Preta, e Seleção da Cidade de São Paulo, formada pelos jogadores do Palmeiras, Comercial, Fortaleza de Desportos, e São Paulo, e ainda do Juventus. O resultado em proveito foi em benefício da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, que é o sindicato dos atletas bandeirantes, em cuja residência está o centro médio Manoelito, detentor palmirenense. O jogo foi muito bem disputado, tendo proporcionado ao regular público que foi até a praça de Esportes da Ponte Preta, momentos de tensão com jogadas eletrizantes. O jogo foi vencido pela Seleção de São Paulo, pela contagem de 2 a 1. Marcaram para a Seleção de Capital Jair e Edmundo, enquanto que Romeu marcou o tento de honra da Seleção Campineira. Os dois jogadores atuaram assim: Seleção Paulistana: Oberdan, Cláudio e Juvenal; Manoelito, Lima, Berto, Jairo e Lima (Miguel); Bibe e Ismar (Jansen); Jairo; Pedro Caill. Renda Cr\$ 68.500,00.

Fomos informados de que o sr. Osvaldo Costa, do PSD mineiro não se candidatará à reeleição no próximo pleito. Trata-se de um dos deputados mais votados no sul de Minas, nas últimas eleições e que doravante irá dedicar-se apenas aos seus interesses particulares.

Participará das conversações para a sucessão balana

Seguirá para Salvador, ainda esta semana, o deputado Joel Prestido O liner trabalhista balano tomará parte, naquela Capital, nas conversações sobre a sucessão do sr. Remo Pacheco e espera retornar ao Rio em fins de fevereiro.

Terceiro candidato ao governo gaúcho

Três serão os candidatos ao governo do Rio Grande do Sul com o apoio do PSD, PL e UDN, surgirá o sr. João Meneghetti, atual prefeito de Porto Alegre, enquanto o PTB, com suas diversas alas, ainda não pôde decidir-se entre os sr. Brochado da Rocha, Albreto Pasqualini, Loureiro da Silva e João Guisard.

O terceiro nome que acaba de ser colocado no tabuleiro da sucessão gaúcha é o do major Tricks. Trata-se um oficial do Exército que, como prefeito de Caxias, vem realizando administração satisfatória, segundo seus correligionários. Tão a zona fronteiriça do Estado está inundada de certezas com seu nome, dizendo-se que o PRP, sabendo serem poucas as possibilidades de seu candidato, deseja apenas, com o seu lançamento, crescer eleitoralmente no próximo pleito.

O TRAJE DA ÉPOCA!

Calça e camisa sport d'A ESPANADA!

Um traje prático, muito econômico e econômico. Para o homem moderno, que gosta de se vestir confortavelmente. A Espanada tem um magnífico sortimento de calças e camisas sport - as melhores e mais bem trabalhadas "A Espanada" - Casa para Homem - Rua México.

Dentre de algumas considerações

ESTACÃO DE HIDRO-BIOLÓGICA MARINHA NA ILHA DO MEL

Curitiba, 10 (Asp) — Encontra-se nesta capital o professor Olimpio da Fonseca, delegado do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo se avistado com o governador Munhoz da Rocha e com o Magnífico Reitor da Universidade, combinando os pontos básicos do auxílio que o Conselho prestará à Universidade para criação de estudos especiais sobre os sambaquis do litoral paraense e para a instalação de uma estação de estudos sobre hidro-biologia marinha, na Ilha do Mel.

o que é bom não se esqueça...

ADLER

Preenchida uma lacuna que há muito existia no seu escritório com a

ADLER

Standaard Special

A NOVA ADLER SPECIAL

apresenta-se agora com as seguintes características:

linhas modernas

sólida construção

carro com 32 cms

92 caracteres

116 espaços

tabulador e margina-

dor automáticos

A máquina de escrever de maior sucesso mundial no momento - por preço acessível a todas as organizações!

Peça já, sem compromisso, uma demonstração desta magnífica auxiliar, à

ADDO DO BRASIL S. A.

MAQUINAS DE ESCRITORIOS

Rua Miguel Couto, 35 - 3.º pav.

Tel. 52-9915 Rio de Janeiro

DIV. LDB

COMERCIAL, IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 529 - 10.º ANDAR - TEL.: 43-4922 - RIO

e nos seguintes pontos de venda:

Ed. S. Borja - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 22-5815 - Galeria dos Empregados do Comércio,

loja 18 - Av. Rio Branco, 120 - Tel. 42-9795 - Rua Visconde de Piraí, 80 - Pça General

Osório - Ipanema - Tel. 27-7045 - Em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 1328 - Tel. 2015

Visitas grátis ao local

Telefone para 43-4922 e providencia-

remos imediatamente sua visita ao

local, sem compromisso de sua parte.

Bairro meudon

em Teresópolis

UM LOTEAMENTO EM FRANCO PROGRESSO GARANTIDO PELO SEU MAIOR PROPULSOR DE VALORIZAÇÃO:

Com um tráfego intenso que tende a ganhar uma importância cada vez maior, a Estrada Rio-Teresópolis é um verdadeiro propulsor da economia das regiões a que serve, principalmente o BAIRRO MEUDON que, além de sua valorização natural em face de nossa conjuntura econômica, tem a seu favor o dinamismo da Estrada Rio-Teresópolis como um fator seguro de sua valorização.

Verdadeiro orgulho da engenharia nacional, a estrada Rio-Teresópolis, segura e ampla tem uma rampa máxima de 6% e um raio de curva mínima de 100,00 m., medindo 79 quilômetros de extensão, facilmente vencidos em pouco mais de uma hora.

A 900 metros de altitude, num dos recantos mais adoráveis de Teresópolis, o BAIRRO MEUDON, além da paisagem deslumbrante e do clima seco e saudável, reúne as melhores condições locais para a construção de uma casa de campo. Aproveite a oportunidade e adquira 1 ou mais lotes para construir a sua casa de campo e para aproveitar as excepcionais condições de valorização do BAIRRO MEUDON.

Já em urbanização num plano que prevê luz, rede de água, hotel, restaurante, cinema, institutos de beleza, clubes etc.

Água em todos os lotes.

APENAS PEQUENA ENTRADA

120 PRESTAÇÕES MENSIS.

Se V. quiser, por qualquer motivo,

poderá, com base no contrato,

rescindir a transação no prazo

de 3 anos, recebendo de volta o valor

das amortizações já pagas.

Propriedade de

TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Vendas e demais informações com o

Voga Publicidade



COMERCIAL, IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 529 - 10.º ANDAR - TEL.: 43-4922 - RIO

e nos seguintes pontos de venda:

Ed. S. Borja - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 22-5815 - Galeria dos Empregados do Comércio,

loja 18 - Av. Rio Branco, 120 - Tel. 42-9795 - Rua Visconde de Piraí, 80 - Pça General

Osório - Ipanema - Tel. 27-7045 - Em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 1328 - Tel. 2015

PARA O FESTIVAL

PARA O FESTIVAL

Para o Festival de Cinema de São Paulo, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pela Pan American, a sra. Elaine Hartman, comentarista de televisão em Washington e que viajava em um **sofá de revista "Look"**. Na mesma avião, viajou o sr. Jorge Guinle, elemento de ligação entre a Comissão do IV Centenário de São Paulo e os artistas de Hollywood, que deverão tomar parte no Festival de Cinema, a inaugurar-se na capital paulista amanhã.

Tereza Wright, estrêla de "Mêdo que condena". Mac Donald Carey está ao seu lado nesse filme que tem direção de Don Siegle

EXPECTATIVA

São Paulo, 10 (Asp.) — Reina grande expectativa em torno do Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil. Aqui já se encontra a delegação mexicana, sendo esperados, hoje, os representantes do Chile, França, Inglaterra, Japão e Peru.

O filme "Bando", norie-americano, será o primeiro a ser exibido no Festival, em lugar de "The Green Miller Story". A partir do dia 13, haverá duas sessões diárias no Marquês, com a projeção dos filmes da seleção oficial.

A retrospectiva internacional, denominada "Os Grandes Momentos do Cinema", será apresentada a partir do dia 12, no Museu de Arte Moderna.

De acordo com o programa, no dia 13 já terá sido apresentado o filme "La Roca". A noite será exibida "Noites de Circo", da Suécia. Domingo à tarde será apresentado filme britânico, "Genovève", e, à noite, "Cerro dos Enamorados".

retor da "Rank". Lindgren, representante dos Arquivos Cinematográficos Ingleses, e Cornelius, produtor da Roca — os dois, que se apresentam no Festival.

A delegação japonesa consta dos artistas Arakawa e Kosuji, do compositor Karamura e do produtor Koyama.

A DELEGAÇÃO DA M.G.M.

Segundo se noticia Jane Powell, Walter Pidgeon, Ann Miller e Vera-Ellen deverão formar a delegação dos estúdios da M.G.M. ao Primeiro Festival de Cinema do Brasil. O diretor Mervyn LeRoy que dirigiu inúmeros filmes para a M.G.M. nos últimos anos (entre os quais "Quo Vadis", "O bardo de Veneza" e "O grande bordel" da "Argentina").

O filme que representará a M.G.M. no Festival de São Paulo, será "Julió César", dirigido por Joseph L. Mankiewicz, com o ator John Houseman, Marion Brandt, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Greer Garson, Edmund O'Brien e Deborah Kerr. Os seus principais intérpretes formam um elenco em dúvida excepcional.

"20 MIL LEGUAS SUBMARINAS"

Nova York — Os estúdios Walt Disney anunciará na próxima apresentação de "Vinte Mil Leguas Submarinas". Uma tirada de romance

Em vista da Festival de São Paulo ter lugar este mês, só em março a Metro festejará, no Brasil, o jubileu de seu 30º aniversário, com a realização do Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M., de 11 a 17 de março; a estréia de um filme no dia 24, pela estréia consecutiva.

CINEMAS A 15 CRUZEIROS
São Paulo, 10 (Asp.) — A COAD

DEMOGRÁFICA DE PORTUGAL, INGLATERRA E JAPÃO

Dizem, 10 - A delegação portuguesa do Festival Internacional de Cinema de São Paulo fez hoje breve escala neste porto, prosseguindo logo na viagem para o Brasil.

A delegação portuguesa é composta do director Leito de Barros e Fernando Paiva, e dos sr. Da Costa e Ribeiro.

Berlim, 10 - Sonja Ziemann, Barbara Rutting e Werner Futerberg demoram a partir para o Brasil, mas um aumento: o do próximo dia 11, quando os cineastas da delegação alemã que, uma vez em suas submissões entende que se vai passar de 10 para 15 cruzeiros.

ARTISTAS ALEMAES NO FESTIVAL DE SAO PAULO

Berlim, 10 - Sonja Ziemann, Barbara Rutting e Werner Futerberg demoram a partir para o Brasil, mas um aumento: o do próximo dia 11, quando os cineastas da delegação alemã que, uma vez em suas submissões entende que se vai passar de 10 para 15 cruzeiros.

A delegação inglesa compreende principalmente os srs. Jameson, di-

PULGAS? BARATAS?
mosquitos, etc., imunize seu lar com garantia de 6 a 12 meses
27-9797 Orçamentos sem compromisso
SERVIÇO INSETISAN - J. CABVALHO

DE HOJE

Campo Grande — 283 "Nunca Te Amei"	Quintino — 29-8230 "A Traição"
Coeelho Neto — "Maldição Das Selvas"	Ramos — 30-1894 —

Colliseu - 25-8753 "Messalina".	Ridan - 49-1633 "Somos Todos Assassinos".
Copacabana - "Somos Todos Assassinos".	Realengo - "Moulin Rouge".
Edição - 29-4449 "Aître A Primeira Pedra".	Rian - 47-1144 "Carnaval Em Camarões".
Estácio - 32-2923 "Sinfonia Amazônica".	Ritz - 37-7224 "Mêdo Que Condena".
Floresta - 26-6057 "Ao Sul De Paqueta".	Rosário - 30-1869 - "Rochinha".
	Rocha Miranda - "Vaqueirinho Vaqueiro".

in	Paço", Fluminenses — 28-1404	"Alcapão	lente", Roulien — 48-5691 "Tripoli".
pe	Sangrento".		Roxi — 27-6235 "A Vida e Um
pe	Oléria — "Rua Sem Sol", Grajaú — 38-1311" Almas Desesper-		Canção".
pe	radas".		Santa Alice — "Carnaval Em Cr-
Do	Haddock Leão — 48-9810 "Mêdo que Condema".		xiás".
Do	Aguçu — "Sentinelas Do Deser-		Santa Cecilia — 30-1823 — São Cristóvão — 28-4925 "Cont-
			Todas As Bandeiras".

trajá -	29-8330	Vingança Dos Elis-	Santa Helena -	30-2688 -
panamea -	47-3806	"Abbott E Costello No Planeta Marte".	São Jerônimo -	"Furacão De Emo-
Leblon -	29-0652	"Páginas Da Vida".	São José -	28-7456 "Carnaval E Caxias".
Leblon -	27-7905	"Os Saltimban-	São Pedro -	30-4181 "O Leito Nu-
co's".			tijsua -	48-4518 "Garotas De Lu-
Leme -	37-8421	"O Leito Nu-		

Pos	Madreira - 29-8733 "Carnaval Em Caxias"	Todos os Santos - 49-0300 "O Rio do Das Diligências"
E	Maracanã - 48-1910 "Os Saltimbancos"	Trindade - 42-3838 -
	Marajá - 28-7494 "Anjo Escarlate"	Vaz Lebo - 29-0198 "Alcapão Sa-greito"
	Mariana - 28-1357 "Os Filhos Dos Mosqueteiros"	Velo - 48-1361 "Noite Sem Estré-las"
Ca-		Vila Izabel - 38-1910 "Chamas E

Niterói
Cassino — "O Leito Nupcial".
Eden — 2607 "Somos Todos
 mãos".
Icarai — "Carnaval Em Caxias".
Imperial — 3120 "Briquette Pro

ção	umbancas".	bido".	
	Mascote — 29-0411 "Mêdo Que Condena".	Odeon — "Os Saltimbancos".	
on-	Nana — "O Alcapão Sangren-	Palace — "Amar Foi Seu Pe-	
dos	to".	Paraiso —	
	Meier — 29-1222 "Alcapão Sangren-	Vitória —	
Do	Miramat — "Carneval Em Ca-		
	xilas".	Governador	

ca-	Nacional — 26-8072 "Alcapos Saneamento"	Iamar — "Paião De Bravos", Jardim — "O Gênio Do Crime" dem".
Sede	Natal — 48-1480 "Carnaval Em Caxias"	
Ox-	Olinda — 48-1032 "Médio Que Condena"	Caxias
fa-	Oriente — 30-1131 "	Caxias — "Encarceradas".
Ca-	Pedfício Vitória — 48-1971 "Tereza"	Brasli — "Rio Sagrado".
	Pagã — 30-1680 "	Paz — "Carnal Em Caxias".

Para Todos - 29-3191 "O Letto Nupcial".	Popular - "Floresta Misteriosa".
Pax - "O Alcapão Sangrento".	Petrópolis
Penha - 30-1121 -;	Bogal - "Uma Estranha M
Piedade - 29-6532 "A Bandeira Da Desordem".	D. Pedro - "Essas Mulheres."
Pilar - 29-4460 "A Ilha Do Tesou- ro".	Esperanto -;
Pirajá - 47-2668 "Mexculhando Pa- capôla - "Carnaval Em	

Do [ra A Morie"
Politeama - 25-1143 "Renegado He-
rótico". xias".
Petrópolis - "Somos Todos As-
sinos".

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 171

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1954

A 26ª AUTARQUIA

Diminuiriam, com o projetado Instituto, as vantagens dos herdeiros dos militares

Pensão de viúva de subtenente, sem previdência burocrática: Cr\$ 291.600,00; Pensão de viúva de funcionário, pelo IPASE: menos Cr\$ 91.343,10 e a previdência militar, por lei, terá de ser idêntica à dos servidores civis

Para os militares, haverá vantagem ou desvantagem na criação de um instituto de aposentadorias e pensões das Forças Armadas? O tenente-coronel Lucas Chir da Silveira já falou, a respeito, no "Correio da Manhã", entendendo que haverá desvantagem. Nas mãos de uma autarquia superintencionada e unilateral, na expressão do general Juarez Távora, a subsistência e o amparo devidos pelo IPASE se diluiriam inclusive em ordenados.



General Juarez Távora
Cede demais para críticas...

Esse confronto poderia motivar uma série de comentários sobre as diversas situações dos herdeiros dos servidores públicos em lide. Faremos apenas um. A viúva de um classe H con-

Graduação e classe	Vencimentos		
	CRS	CRS	CRS
Aspirante a oficial, subtenente e suboficial	2.580,00	81,00	1.215,00
Funcionário classe H	2.580,00	129,00	601,50

rente. Durante 240 meses, a viúva do subtenente receberá Cr\$ 291.600,00 (240 x Cr\$ 1.215,00). A viúva do classe H receberá Cr\$ 200.256,00 (inclusive os Cr\$ 11.213,70 do pecúlio especial, Cr\$

O QUE ACONTECERIA

O que aconteceria, pois no caso de amparo o tal instituto militar? Tomemos por base os vencimentos do aspirante a oficial, do subtenente e do suboficial, que são iguais aos dos funcionários da classe H, isto é, Cr\$ 2.580,00 (lei n.º 488, de 15 de novembro de 1918) sem levar em conta o abono provisório, que beneficia os "institutos dos servidores civis".

O aspirante a oficial, o subtenente e o suboficial contribuem para o montante militar com a cotização de Cr\$ 81,00. Os herdeiros terão direito à pensão

também mensal de Cr\$ 1.215,00 (igual vés a cota de contribuição). A lei exige apenas o desconto de treze contribuições mensais, permitindo que os herdeiros satisficam essa condição, caso o militar faleça antes de sofrer o desconto.

Os segurados do IPASE contribuem com uma cota mensal correspondente a cinco por cento sobre seus vencimentos, remunerações ou salários. Assim, o funcionário classe H contribui com Cr\$ 129,00 (5% sobre os referidos Cr\$ 2.580,00) não considerando, no exemplo em análise, o abono provisório. São os seguintes os benefícios dos herdeiros desses segurados:

- a) — Pensão vitalícia da viúva, Cr\$ 462,70.
- b) — Pensão temporária (cessa aos 21 anos de idade):
 - 1 — Filho de 11 anos, Cr\$ 138,00;
 - 2 — Filho de 16 anos, Cr\$ 158,50;
 - 3 — Filho de 18 anos, Cr\$ 185,50.
- c) — Uma vez assim, Cr\$ 971,70. Acrescentando-se o abono de 30% concedido pelo IPASE, ou Cr\$ 291,50, teremos o total de Cr\$ 1.263,20. Não há nada a anotar, no caso, o pecúlio especial vem de uma só vez: Cr\$ 11.213,70.

Convém notar que os dados precedentes foram transcritos de um "manual de direito" do Serviço de Publicidade do IPASE, citando funcionários ins-
'NOTÍCIA DE CARNAVAL'
Vai ser senador o presidente da Embaixada do Sossêgo

Em virtude do modo de licitação que hoje o sr. Alexandre Guimarães apresentará ao Senado, vai ser senador o presidente da Embaixada do Sossêgo, ou seja, o sr. João Goulart, presidente da República, e não o sr. João Goulart, presidente da República, e não o sr. João Goulart, presidente da República.

OS DEPOSITOS DOS INSTITUTOS de Previdência

serão feitos no Banco do Brasil

O presidente da República exarou o seguinte despacho no processo sobre os depósitos dos institutos de previdência social: "Manifestadas as determinações da circular número 3, de 1946, da Secretaria da Previdência Social, proceda-se à conformidade dos pareceres do DASP, da Contadoria Geral da República e da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, que bem interpretam a hipótese, para as devidas providências".

O processo teve origem em um esclarecimento do Ministério do Trabalho sobre os depósitos, efetuados nos institutos em bancos particulares, que se tornaram necessários em virtude da penetração das autarquias em toda a federação nacional, inclusive em localidades

onde não existem agências do Banco do Brasil, facilitando os estabelecimentos particulares a arrecadação da receita. A circular número 3, de 1946, determinava que os referidos depósitos deveriam ser feitos exclusivamente no Banco do Brasil. O DASP, chamado a opinar, reafirmou a necessidade de ser dado inteiro cumprimento à circular e, de igual teor, foram os pareceres da Contadoria Geral e da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, que bem interpretam a hipótese, para as devidas providências".

FALTA UM CÉREBRO ELETRÔNICO

O SEPT errou na aritmética do salário-mínimo

Na pressa de atender à demagogia do sr. João Goulart, fez cálculos de segunda classe

Sobre o salário mínimo, os construtores elaboraram minuciosos estudos, através do departamento de engenharia (seção bastante autorizada) do Sindicato da Indústria da Construção Civil. Diz esse estudo que, em parte do Ministério do Trabalho, um erro de cálculo na fixação do novo nível de salário mínimo, é de verdade! Mas como? Evoluem inteiramente os dirigentes da classe que houve, da parte do Ministério do Trabalho, "o cuidado de coordenar os resultados dos estudos feitos, orientando as comissões de salário mínimo no sentido de que os níveis propostos fossem os superiores aos da Previdência Social e da Previdência do Trabalho". Ressaltam, nesse particular, que o nível dirigido àqueles comissões "exigiu claramente essa providência".

Em face do pronunciamento dos estudos técnicos, em seu conteúdo, os próprios dados fornecidos pelo governo brasileiro à ONU, o custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952. O custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952. O custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952.

ERRO CRASSO

O SEPT, em seus cálculos, encontrou, em uma tabela-padrão, o índice de 583 para o salário mínimo de 1951, e jogando com esse índice, chegou à conclusão de que o novo salário seria de Cr\$ 2.120,00. Ocorre, dizem os construtores, que, nessa operação, houve um erro fundamental, modificando radicalmente os resultados verdadeiros.

É que o salário mínimo de Cr\$ 1.200,00 foi decretado em 24 de dezembro de 1951 para vigorar a partir de 1º de janeiro de 1952. O novo salário seria de Cr\$ 2.120,00. Ocorre, dizem os construtores, que, nessa operação, houve um erro fundamental, modificando radicalmente os resultados verdadeiros.

GRANDE DIFERENÇA

Para ser fiel às suas conclusões, o SEPT deveria ter considerado, na seguinte maneira: qual o salário, a fixar quando Cr\$ 1.200,00 correspondem ao índice 583? Chegaria ao resultado de Cr\$ 1.530,00, ou Cr\$ 1.540,00.

Aludem ainda, no fato de que, segundo os próprios dados fornecidos pelo governo brasileiro à ONU, o custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952. O custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952. O custo de vida aumentou de 65% de 1948 para 1952.

OS CÁLCULOS

Cálculo feito pelo SEPT: 1.033 (resultado, base 100).

PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRODUTIVIDADE, DE SÃO PAULO

Paris, 10 — Duas importantes delegações seguem domingo, para São Paulo, a fim de participar do trabalho do Décimo Congresso Internacional de Produtividade, a se realizar, na capital paulista, de 19 a 25 do corrente, dentro do quadro das comemorações do Quarto Centenário de São Paulo por iniciativa do Instituto Brasileiro de Organização Racional do Trabalho.

A primeira delegação, presidida pelo ex-ministro da Economia Nacional, sr. Roberto Buron, é constituída dos srs. Bize, vice-presidente do Comitê de Produtividade do Conselho Nacional de Patrocinadores; representantes dos programas profissionais de produtividade: França, Offrey, da Confederação Nacional; Tellechea, da Indústria Algodoeira; Tellechea, dos Seguros Capelle, Reitor da Universidade de Nancy, delegado pelo sr. André Marie, Ministro da Educação Nacional; e um representante das organizações sindicais. Speyer, presidente do Centro Interindustrial de Estudos e Pesquisas, é Produtividade.

1939 — 1091 x 1.200 (salário mínimo de 1951) dividido por 685 (índice relativo a 1951) — Cr\$ 2.120,00, arredondando Cr\$ 2.120,00. O ministro elevou tudo para Cr\$ 2.400,00.

Cálculo dos construtores: 1.033 x 200 dividido por 984 (índice relativo a 1952) — Cr\$ 1.530,00, arredondando, Cr\$ 1.540,00.

Se a Comissão nomeada pelo governo (ver quadro ao lado) tivesse, na conveniência da criação do "Instituto de Previdência e Assistência Social", considerado os contribuintes do montepio militar das Forças Armadas, ele se teria por princípios e normas semelhantes ao que prescreve a legislação que disciplina as atividades do IPASE.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL no Comitê da Comissão Econômica para a América Latina

O presidente da República assinou decretos designando a seguinte Delegação para representar o Brasil na reunião do Comitê Pleno da Comissão Econômica para a América Latina, a realizar-se em Santiago de Chile, a partir de 8 do corrente: delegado, primeiro secretário Henrique Rodrigues Vello, delegado-subsstituto, 2º secretário Eberto da Silva Mota e assessor, 3º secretário Frederico Carlos Carnevali; e, para ter exercício junto à Embaixada do Brasil no Canadá, o ministro para os assuntos econômicos, padão O. Osvaldo Orizio.

estruturção escolhida a dedo pelo sr. João Goulart, declarou à imprensa que continua tendo um único candidato; — o sr. João Goulart, isso, como um dos dirigentes do P.T.B. paulista.

QUER JÁ UMA DECISÃO O P.T.B.

O P.S.D. de São Paulo recebeu do sr. João Goulart uma proposta: — o P.T.B. deseja 60 dias de prazo para indicar o candidato que deverá merecer o apoio do movimento de pedestres.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL no Comitê da Comissão Econômica para a América Latina

O presidente da República assinou decretos designando a seguinte Delegação para representar o Brasil na reunião do Comitê Pleno da Comissão Econômica para a América Latina, a realizar-se em Santiago de Chile, a partir de 8 do corrente: delegado, primeiro secretário Henrique Rodrigues Vello, delegado-subsstituto, 2º secretário Eberto da Silva Mota e assessor, 3º secretário Frederico Carlos Carnevali; e, para ter exercício junto à Embaixada do Brasil no Canadá, o ministro para os assuntos econômicos, padão O. Osvaldo Orizio.

A CRÍTICA

O tenente-coronel Lucas Chir da Silveira realizou por em marcha o seu esquema, após as laboriosas conversações mantidas no Rio, Viçosa para Fortaleza e apresento ao governador Raul Barbosa dois nomes: Juarez Távora, para presidente, e Juscelino Kubitschek, para vice-presidente da República.

É indubitável que o sr. Eitelino Lins, antes de se atrever ao empreendimento, deve ter encontrado apoio das correntes centristas. A U. D. N., por muitas vezes categorizadas, aceita, de bom grado a solução, enquanto uma parte do P. S. D., renitente, entraria em trabalho de conversão, sendo certo que a mais distante do sr. Getúlio Vargas já se manifestou favoravelmente a essa fórmula.

Tendo começado pela terra natal do sr. Juarez Távora, deverá sr. Eitelino Lins escalar em Natal. E é esperado no Rio dentro de três dias.

Registro

O ministro Tancredo Neves declarou, ontem, à imprensa vegetativa, que não tem precedência os bastos da sua exoneração. Disse mais que mantém cordiais relações com o governador Juscelino Kubitschek, com

Informações muito seguras dão conta de que o sr. Eitelino Lins realizou por em marcha o seu esquema, após as laboriosas conversações mantidas no Rio, Viçosa para Fortaleza e apresento ao governador Raul Barbosa dois nomes: Juarez Távora, para presidente, e Juscelino Kubitschek, para vice-presidente da República.

É indubitável que o sr. Eitelino Lins, antes de se atrever ao empreendimento, deve ter encontrado apoio das correntes centristas. A U. D. N., por muitas vezes categorizadas, aceita, de bom grado a solução, enquanto uma parte do P. S. D., renitente, entraria em trabalho de conversão, sendo certo que a mais distante do sr. Getúlio Vargas já se manifestou favoravelmente a essa fórmula.

Tendo começado pela terra natal do sr. Juarez Távora, deverá sr. Eitelino Lins escalar em Natal. E é esperado no Rio dentro de três dias.

Registro

O ministro Tancredo Neves declarou, ontem, à imprensa vegetativa, que não tem precedência os bastos da sua exoneração. Disse mais que mantém cordiais relações com o governador Juscelino Kubitschek, com

Continua o excesso de lotação nos ônibus e micrônibus, muito embora as empresas tenham prometido atender a uma circular do próprio Sindicato, que solicita a cooperação das mesmas no sentido de cobrirem o excesso de lotação em seus veículos.

Em virtude de determinação do prefeito, o Serviço de Fiscalização de Ônibus, do Departamento de Concessões, iniciou severa campanha contra a ultrapassagem nos coletivos. As empresas estão alegando que se esforçam para cumprir o regulamento da Prefeitura sobre o assunto, bem como a circular do próprio Sindicato, mas os passageiros não se conformam com os limites máximos permitidos pelo regulamento, e invadem os veículos, obrigando os motoristas a permitirem o excesso de lotação.

MAIS DE 2.000 MULTAS

Segundo o regulamento, a lotação, nos ônibus, é de 25 pessoas em pé. Nos micrônibus, é de 15, apenas.

Até ontem o Serviço de Fiscalização já havia aplicado mais de 2.000 multas por excesso de lotação.

31 MICRÔNIBUS APREENHIDOS

Sob a chefia do primeiro fiscal Alexandre Castano, os "Comandos" do Trânsito realizaram nos dias 3, 4 e 5 do corrente, notáveis diligências em diversos pontos da cidade, ocasião em que apreenderam 31 micrônibus, após, demonstrada a violação em grande número daqueles de se de veículos. A apreensão foi motivada pelo fato de os coletivos não apresentarem a placa de identificação necessária para o tráfego, como sejam: falta de matrícula, ausência ou deficiência de freio,

de mão, vidros partidos, atraso de contribuições para o IAPET, extintores desregulados ou com defeito, regulagem incorreta, velocidade desregulada, e diversos defeitos no equipamento obrigatório.

Apesar das aparências, os micrônibus, em geral, estão em péssimo estado de conservação: 31 deles já foram apreendidos por não preencherem condições mínimas de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

quem almoçou, domingo último, em Petrópolis.

Registre-se e anote-se, enquanto todo o presidente mineiro se encontra empenhado nas homenagens postumas ao senador Melo Viana.

Regimentalista

Com o falecimento do sr. Melo Viana vai entrar em exercício, no Senado, o seu suplente, sr. Nester Mesquita, que só tem um ano de mandato.

Trata-se do secretário da presidência da Câmara dos Deputados, em assuntos constitucionais e regimentais. Escrever livros e ingressar no Senado com desejo de fazer alguma coisa de útil.

É possível que o sr. Melo Viana, antes de se atrever ao empreendimento, deve ter encontrado apoio das correntes centristas. A U. D. N., por muitas vezes categorizadas, aceita, de bom grado a solução, enquanto uma parte do P. S. D., renitente, entraria em trabalho de conversão, sendo certo que a mais distante do sr. Getúlio Vargas já se manifestou favoravelmente a essa fórmula.

Tendo começado pela terra natal do sr. Juarez Távora, deverá sr. Eitelino Lins escalar em Natal. E é esperado no Rio dentro de três dias.

Registro

O ministro Tancredo Neves declarou, ontem, à imprensa vegetativa, que não tem precedência os bastos da sua exoneração. Disse mais que mantém cordiais relações com o governador Juscelino Kubitschek, com

Continua o excesso de lotação nos ônibus e micrônibus, muito embora as empresas tenham prometido atender a uma circular do próprio Sindicato, que solicita a cooperação das mesmas no sentido de cobrirem o excesso de lotação em seus veículos.

Em virtude de determinação do prefeito, o Serviço de Fiscalização de Ônibus, do Departamento de Concessões, iniciou severa campanha contra a ultrapassagem nos coletivos. As empresas estão alegando que se esforçam para cumprir o regulamento da Prefeitura sobre o assunto, bem como a circular do próprio Sindicato, mas os passageiros não se conformam com os limites máximos permitidos pelo regulamento, e invadem os veículos, obrigando os motoristas a permitirem o excesso de lotação.

MAIS DE 2.000 MULTAS

Segundo o regulamento, a lotação, nos ônibus, é de 25 pessoas em pé. Nos micrônibus, é de 15, apenas.

Até ontem o Serviço de Fiscalização já havia aplicado mais de 2.000 multas por excesso de lotação.

31 MICRÔNIBUS APREENHIDOS

Sob a chefia do primeiro fiscal Alexandre Castano, os "Comandos" do Trânsito realizaram nos dias 3, 4 e 5 do corrente, notáveis diligências em diversos pontos da cidade, ocasião em que apreenderam 31 micrônibus, após, demonstrada a violação em grande número daqueles de se de veículos. A apreensão foi motivada pelo fato de os coletivos não apresentarem a placa de identificação necessária para o tráfego, como sejam: falta de matrícula, ausência ou deficiência de freio,

de mão, vidros partidos, atraso de contribuições para o IAPET, extintores desregulados ou com defeito, regulagem incorreta, velocidade desregulada, e diversos defeitos no equipamento obrigatório.

Apesar das aparências, os micrônibus, em geral, estão em péssimo estado de conservação: 31 deles já foram apreendidos por não preencherem condições mínimas de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

O PTN ganha um jornal do grupo Jafet

As máquinas do antigo respeitável Folha Carioca estão sendo transportadas para São Paulo, onde serão incorporadas à Companhia Paulista de Notícias e de Jornais. Na capital de São Paulo, o jornal terá outro nome e se dedicará à propaganda, especialmente, dos candidatos do PTN, partido que é presidido pelo sr. Eitelino Lins.

Regimentalista

Com o falecimento do sr. Melo Viana vai entrar em exercício, no Senado, o seu suplente, sr. Nester Mesquita, que só tem um ano de mandato.

Trata-se do secretário da presidência da Câmara dos Deputados, em assuntos constitucionais e regimentais. Escrever livros e ingressar no Senado com desejo de fazer alguma coisa de útil.

É possível que o sr. Melo Viana, antes de se atrever ao empreendimento, deve ter encontrado apoio das correntes centristas. A U. D. N., por muitas vezes categorizadas, aceita, de bom grado a solução, enquanto uma parte do P. S. D., renitente, entraria em trabalho de conversão, sendo certo que a mais distante do sr. Getúlio Vargas já se manifestou favoravelmente a essa fórmula.

Tendo começado pela terra natal do sr. Juarez Távora, deverá sr. Eitelino Lins escalar em Natal. E é esperado no Rio dentro de três dias.

Registro

O ministro Tancredo Neves declarou, ontem, à imprensa vegetativa, que não tem precedência os bastos da sua exoneração. Disse mais que mantém cordiais relações com o governador Juscelino Kubitschek, com

Continua o excesso de lotação nos ônibus e micrônibus, muito embora as empresas tenham prometido atender a uma circular do próprio Sindicato, que solicita a cooperação das mesmas no sentido de cobrirem o excesso de lotação em seus veículos.

Em virtude de determinação do prefeito, o Serviço de Fiscalização de Ônibus, do Departamento de Concessões, iniciou severa campanha contra a ultrapassagem nos coletivos. As empresas estão alegando que se esforçam para cumprir o regulamento da Prefeitura sobre o assunto, bem como a circular do próprio Sindicato, mas os passageiros não se conformam com os limites máximos permitidos pelo regulamento, e invadem os veículos, obrigando os motoristas a permitirem o excesso de lotação.

MAIS DE 2.000 MULTAS

Segundo o regulamento, a lotação, nos ônibus, é de 25 pessoas em pé. Nos micrônibus, é de 15, apenas.

Até ontem o Serviço de Fiscalização já havia aplicado mais de 2.000 multas por excesso de lotação.

31 MICRÔNIBUS APREENHIDOS

Sob a chefia do primeiro fiscal Alexandre Castano, os "Comandos" do Trânsito realizaram nos dias 3, 4 e 5 do corrente, notáveis diligências em diversos pontos da cidade, ocasião em que apreenderam 31 micrônibus, após, demonstrada a violação em grande número daqueles de se de veículos. A apreensão foi motivada pelo fato de os coletivos não apresentarem a placa de identificação necessária para o tráfego, como sejam: falta de matrícula, ausência ou deficiência de freio,

de mão, vidros partidos, atraso de contribuições para o IAPET, extintores desregulados ou com defeito, regulagem incorreta, velocidade desregulada, e diversos defeitos no equipamento obrigatório.

Apesar das aparências, os micrônibus, em geral, estão em péssimo estado de conservação: 31 deles já foram apreendidos por não preencherem condições mínimas de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto

de segurança e conforto



Oswaldo, Gerson e Santos, tal como antigamente no Bota-fogo, constituíram um firme trio final

VELUDO ESPERADO ÀS 6 HORAS DE HOJE NO GALEÃO

FIBRA E ENTUSIASMO NO PRIMEIRO ENSAIO

Agradou sobremaneira a apresentação dos selecionados ontem em São Januário — Walter, a melhor surpresa — Dequinha, Djalma Santos, Rodrigues e Julinho também brilharam — Gerson e Santos a melhor zaga — Amanhã o novo treino

O estádio de São Januário viveu na manhã de ontem um dia de singular significação: realizou-se o primeiro ensaio da seleção brasileira, assistido por um público numeroso e inflamado que aplaudia as jogadas dos nossos "scratchmen".

As indispensáveis providências que urgiam fossem tomadas, acarretaram logicamente um ligeiro atraso no início do ensaio. Assim, o treino que estava marcado para as 9 horas da manhã, só pôde começar às 9.45. Em parte isto veio beneficiar o público que afilou aos poucos ao campo



Rodrigues chutou indefensavelmente, não restando outra alternativa ao goleiro Oswaldo senão assistir o balão ganhar as suas rédeas. Era o terceiro tento dos "scratchmen" nacionais contra o Torres Homem

VINHAIS EM ASSUNÇÃO: Regular o Estádio do Libertad

O comprimento, um pouco menor que o oficial, não justifica as "ondas" surgidas — Impressionou-se com a concentração, distante cinquenta quilômetros da capital paraguaia

ASSUNÇÃO, 10 (Especial para a Asapress) — O sr. Luiz Vinhais, representante da Confederação Brasileira de Desportos, encontra-se nesta capital, assessorando providências, relacionadas com hospedagem e concentração dos dirigentes e craques brasileiros, por ocasião do jogo Paraguai x Brasil, no próximo dia 7 de março.

Luiz Vinhais visitou o Hotel Del Lago, em San Bernardino, local da concentração dos jogadores brasileiros, ficando vivamente impressionado com as acomodações. San Bernardino fica a 50 quilômetros, aproximadamente de Assunção.

VISITA AO ESTÁDIO

Luiz Vinhais também teve oportunidade de fazer uma vistoria no gramado do Libertad, achando-o apenas regular. Estranhou apenas as dimensões do campo, que são de 102 metros de comprimento por 73 de largura. Mas isso não chega a justificar a "onda" feita no sentido de condenar o local dos jogos eliminatórios pela Copa do Mundo, em Assunção.

NA FEDERAÇÃO DE ATLETISMO DECIDE-SE A PRESIDÊNCIA

Hoje na sede da F.M.A., às 18 horas, haverá importante reunião para a escolha do sucessor do coronel Oswaldo Niemeyer — O nome de Milton Bolívar poderá ser ratificado

Será levado a efeito hoje às primeiras horas da noite, ou mais precisamente às 18 horas, mais uma reunião na Federação Metropolitana de Atletismo.

Como se sabe, na Assembléia realizada terça-feira última, os clubes cariocas interessados em resolver a sucessão presidencial naquele importante órgão cuja presidência se encontra vaga desde a demissão do coronel Oswaldo Niemeyer, em princípios de dezembro último, resolveram convocar uma reunião para o dia de hoje, em caráter quasi definitivo.



Um aspecto da mesa redonda ontem em nossa redação, vendo-se Carlos Gracie e Carlos Duarte no primeiro plano e os dois adversários — Carlson e Passarito — ao fundo

MELHORES PERSPECTIVAS

Não se compreende efetivamente, que decorridos mais de dois meses, uma Federação de Atletismo, flouze por tão longo tempo sem direção.

Os clubes metropolitanos compreenderam isso, mas todavia não foram felizes nas gestões preliminares para a escolha de um candidato, que pudesse arcar com aquela responsabilidade. Não foram felizes, repetimos, não por serem os candidatos apregoados destitu-

(Continua na última página)

ONTEM, EM NOSSA REDAÇÃO

Estabelecidas as bases para a nova luta

CARLSON GRACIE x PASSARITO

Dia 25 de março, no estádio do Vasco será realizado o novo encontro "vale-tudo" entre Carlson Gracie e Wilson Oliveira (Passarito). Finalmente na tarde de ontem, na redação do "Correio da Manhã", ambos os lutadores em definitiva reunião acertaram as bases finais para o combate.

Carlson Gracie, como sempre fez-se acompanhar por seu pai Carlos e seu tio Hélio, enquanto Passarito apresentou-se com o jornalista Carlos Duarte, num encontro cordial sob a condução de nosso companheiro Walter Mesquita e presentes representantes de vários jornais. Inicialmente focalizou-se a data, vigorando a proposta inicial, ou seja a noite do dia 25 de março próximo.

EM "RING" DE BOX

Na primeira reunião realizada neste jornal foram renovadas apenas duas pontos: a modalidade de luta que será como dissemos "vale-tudo", e o tempo de duração, indefinido, embora dividido em períodos de trinta minutos, com três de descanso. Ontem, ventiliou-se outro ponto importante, que diz respeito ao local. Escolheram a quadra de basquetebol do estádio do Vasco da Gama, onde se ergueria um

"ring". A necessidade do "ring" ficou demonstrada em outros combates idênticos, quando o público, jornalista e fotógrafos cercando o contendores que preludiam no chão, impediram por completo a visibilidade dos espectadores das arquibancadas.

LUTARA COM HELIO SE VENCER

Passarito para reunião de ontem trouxe um questionário indispensável no caso de não ser derrotado por Carlson, ter o direito de enfrentar

o próprio Hélio Gracie. O campeão brasileiro concordou, porém com uma ressalva. Perante o público a luta com Passarito se ele vencesse seu sobrinho Carlson, por muito embora a luta esteja programada para não haver empate, por uma ocasião fortíssima embora quase impossível, o combate poderia terminar em vencedor, como no caso da polícia e interromper após muitas horas de duelo. Portanto, só se Passarito fosse realmente vencedor ele o enfrentaria, publicamente. Caso, entretanto Passarito o desasseje poderia a qualquer momento enfrentá-lo numa luta com a

presença somente dos jornalistas. Não chegou a haver impasse, pois Passarito esportivamente concordou com a hipótese apenas de vitória.

OUTROS PORMENORES

Todos os restantes pormenores da luta, com exceção da escolha do juiz foram resolvidos. Os lutadores escolheram os trajes esportivos que mais lhes convierem, devendo a luta principal ter início às 21 horas. Quanto aos golpes proibidos serão válidos todos compatíveis com a moral. No caso de um lutador ser atado fora do "ring" terá 20 se-

gundos para retornar ao tablado, findo os quais será considerado vencedor. Na hipótese de desclassificação, o contendor beneficiado, caso queira, poderá abrir mão da vitória assim conseguida e deixar o adversário prosseguir.

RESTA O JUÍZ

Ambas as partes sugeriram nomes que, entretanto, terminaram por ser postos de lado. Os Gracies, por exemplo, lembraram o esportista Euzébio de Queiroz, sem resultado. Passarito, por seu turno sugeriu Moiratinho, que não foi aceito. Como nenhum pedido lembrança o juiz Mario Viana, que além da sua comprovada autoridade como árbitro, entende também de luta-livre. A princípio parecia reunir as simpatias gerais, mas finalmente Passarito o vetou. Concordaram que, em face do adiantado da hora a escolha do juiz ficaria para uma próxima ocasião.

FEITO EXPRESSIVO DO FLUMINENSE



Assim foi a abertura de contagem do jogo América x Peñarol. Miguez vence Cacá recebendo um passe da direita, e atira fulminantemente contra o arco de Osni. Paradoxalmente, o goleiro americano parece que estava esperando a bola do atacante uruguaio que centrou rápido. Daí partiu a esfera de ouro, para o fundo das rédeas. (Foto United Press — gentileza da K. L. M.)

O Nacional não foi além do empate — Veludo, a grande figura da equipe tricolor — O tento do clube uruguaio foi marcado em impedimento — Paraguai e Romero, os goleadores

Montevideu, 10 (Especial para o "Correio da Manhã") — Boa partida disputaram ontem, à noite, pela "Taça Montevideu", as equipes do Nacional e do Fluminense.

O clube uruguaio até então um dos líderes do certame, encontrou no clube carioca um adversário à altura, muito embora prelesse em alguns de seus titulares. Porque os defensores da camisa tricolor não se intimidaram do certame do adversário e desde os primeiros minutos se atiraram à luta com muita disposição e entusiasmo.

O prêmio foi apenas desvirtuado em sua parte disciplinar por alguns elementos do grêmio local, dentre os quais Ambrósio e Cruz, que foram os mais culpados das tensões antiesportivas que se verificaram no gramado, sendo que o último foi expulso de campo pelo juiz da partida.

Mesmo assim o prêmio chegou ao término, sem maiores consequências.

A grande figura do prêmio foi, sem dúvida alguma, o goleiro Veludo, que praticou defesas espetaculares, demonstrando estar em grande forma.

O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem. Aos 14 minutos da fase complementar, Ralvey falhou no rebatimento, entregando a bola ao goleiro paraguaio, o qual chutou forte. A pelota bateu no goleiro Leiva e voltou novamente aos pés do jogador do Fluminense, que não teve dificuldade em lançá-la no fundo das rédeas.

O Nacional, após esse feito do grêmio das Laranjeiras, esboçou uma grande reação, tentando igualar a contagem, o que só obteve aos 31 minutos. Waldemar Gonzalez chutou alto para a entrada da área. Rial cabeceou o balão e Romero completou a jogada, empatando a partida. Os dois jogadores se encontravam em clamorosa impedimentação, que, todavia, não foi marcado pelo árbitro.

A pelota daí em diante tornou-se dramática, principalmente para o Fluminense, cuja defesa se empenhou a fundo a fim de evitar que o Nacional conseguisse a vitória, apresentando-se verdadeiramente empenhados os minutos finais, quando não houve mais qualquer alteração no marcador.

Conseguiu assim a equipe tricolor um grande resultado, desalojando da ponta da tabela o Nacional.

Os dois quadros atuaram com as seguintes formações: Fluminense — Veludo, Lafaiete e Duque; Vilor (Jaír), Edson (Emilton) e Bigode. Telé, Jaír (Ceninho), Ramiro, Robson e Esquerdinha (Paraguai).

Nacional — Leiva, Santamaría e Leopardi (Bolívar); Waldemar Gonzalez, Carlos (Carbillo) e Cruz Pires, Ambrósio, Rial, Romero e Sotol (Manhã).

Apluiu o encontro o juiz britânico George Deakin. Na preliminar o Almirante de Lima empatou com o Desportivo Luqueño, do Paraguai, por um tento, ambos resultantes da cobrança de penalidades máximas.

Foram arrecadados 48.12 pesos uruguaios.

"TAÇA JULES RIMET" RESOLUÇÕES DA F.I.F.A.

Berna, 10 (F.P.) — A Comissão de Imprensa do Campeonato do Mundo de Futebol, reunida em Zurique, tomou conhecimento de uma declaração do sr. Ernest Thormen, presidente da Comissão de Organização, segundo a qual, contrariamente a certos rumores, o final do Campeonato Mundial será definitivamente jogado em Berna.

Por outro lado, várias equipes sul-americanas manifestaram o desejo de vir à Europa, o mais depressa possível, a fim de aclimatarem-se. Entre suas chegadas à Europa e o início da competição, essas equipes pretendiam enfrentar formações nacionais ou representativas. A F. I. F. A. autorizou, no máximo, dois encontros por equipe, ficando entendido que as federações interessadas deveriam assumir certas obrigações financeiras. Nenhum encontro pode ser realizado sem autorização da Federação Suíça, organizadora do Campeonato. A Federação do

A POSIÇÃO DO FLUMINENSE



O vice-presidente Oswaldo Ferraz, quando esclarecia devidamente a questão. Na foto aparecem ainda o presidente Antônio Leite e os vice-presidentes Paulo Coelho Neto e Mem Xavier da Silveira

Ampla exposição do grêmio tricolor, acerca da transação dos terrenos da Barra da Tijuca — A reunião de ontem nas Laranjeiras

A ampliação das dependências esportivas do Fluminense, constitui o principal objetivo da atual diretoria tricolor. Como já foi amplamente noticiado, ao clube das Laranjeiras será doada uma grande faixa de terra na Barra da Tijuca, para cuja posse, os seus dirigentes vêm trabalhando ativamente.

A divulgação nos jornais, de que a transação em andamento entre o Fluminense e os doadores dos terrenos seria anula, em face do aparecimento de pessoas reconhecidas por sentença judicial, como proprietárias dos aludidos terrenos, fez com que os membros do conselho de 51 viessem a público para os necessários esclarecimentos.

Assim, ontem, através da palavra do vice-presidente dos Interesses Legais, do Fluminense apresentou ampla exposição do que realmente se passa, com referência ao assunto. A seguir foi distribuída uma nota aos jornais, cujo teor é o seguinte:

"O clube possui o atual presidente do Fluminense Football Club, dr. Antônio Leite, uma de suas primeiras providências foi a de concretizar a ideia, há muito acalentada, de expandir as instalações esportivas do clube.

Realmente, a atual sede os campos de esportes das Laranjeiras não mais comportam o volume e as exigências do quadro social, intelectual e seu conforto social e esportivo.

Examinados vários locais, recu-

a preferência na Barra da Tijuca. Seus terrenos planos e o seu incontestável futuro como bairro residencial da Zona Sul, indicaram-no naturalmente como o melhor local para a reserva e garantia das áreas necessárias à vida associativa e esportiva do Fluminense neste milênio e além do ano 2000.

Houve, portanto, de parte da atual administração do Clube, o empenho de prever o futuro, a par de facilitar a melhoria do que já existe nas Laranjeiras, pela supressão de certos desportos, como o Foot-ball, que passaria para novas instalações, em conjunto com outros ainda não praticados pelo clube como golf, equitação, polo, remo, motonáutica e vela.

Iniciados os entendimentos com os proprietários dos terrenos julgados mais adequados e que são os da Imobiliária Jardim Lagoa Mar Ltda., Barra da Tijuca Imobiliária S/A, dr. Eugênio Lefebvre Junior, e outros, e Vítima Odesalchini, os quais somam área aproximada a 700.000 (setecentos mil) metros quadrados, separados pelo canal de Morapendi, o Presidente do Fluminense trocou cartas com esses proprietários, ficando assinado, "ad referendum" do Conselho Deliberativo, a outorga de doações pelos três primeiros e de venda após uma permuta, pela última, eis que esta não ficaria com qualquer terreno remanescente.

Assesada assim a preferência,

NOVA APRESENTAÇÃO DO UNIFORME

O "Correio da Manhã", como é do conhecimento de todos, empreendeu uma vitoriosa campanha no sentido de se alterar o uniforme da seleção brasileira, o que de fato se verificou após um concurso patrocinado pela colônia.

Por ocasião do jogo Flamengo x Botafogo, no encerramento do campeonato carioca de 53, foram exibidas as novas camisas, calções e meias pelos campeões pan-americanos, em memorável soldagem esportiva.

Nada mais justo, portanto, que sejam mais uma vez apresentados aos olhos do público, desta feita pelos próprios jogadores que terão a responsabilidade de defender o prestígio do futebol nacional, em Santiago do Chile e Assunção, nas eliminatórias da Taça do Mundo.

Essa fato, podemos adiantar, está em cogitação, estudando a C.B.D. a possibilidade de torná-lo uma realidade no último treino marcado para o dia 15 do corrente, em São Januário.

Essa resolução só pode merecer os aplausos e a simpatia da torcida.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos Este é o Banco que aplica todas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAU

Correio da Manhã
Cobranças autorizadas: Francisco
Viola de Souza, João Nunes, José
Correio da Manhã, José Raimundo
Gigante, Manoel Morley, Mário
Simões Gonçalves, Pedro José de
Souza e Sebastião Lins
Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes de Faria, 171
Telefone: 32-2020
Agência Central e Filiais (Publici-
dade e Assinaturas): Rua de A-
ssembleia, 109 — Telefones: 22-6333
e 22-6334

O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

no período de janeiro a novembro do ano findo

De acordo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica Financeira do Ministério do Comércio Exterior, registra o comércio exterior brasileiro no período de janeiro a novembro do ano findo as seguintes cifras: 10.729.529 toneladas, no valor de Cr\$ 22.494.092.000,00, na corrente exportadora (com um decréscimo de 32,5% sobre o mesmo período do ano de 1953) e de Cr\$ 27.754.891.000,00, na corrente importadora (com um acréscimo de 16,7% sobre o ano findo). Assim, em oposição ao déficit de mais de 11 bilhões

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

N.º 51 de 10/2/1954

ESPECIE DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS			Aplo	Agio	TOTAL (Cr\$)
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ IUGS. — PRONTO	1ª	30.000	—	30.000	—	—	1.810.500,00
US\$ IUGS. — PRONTO	2ª	180.000	145.000	35.000	12,00	12,00	3.451.500,00
US\$ IUGS. — PRONTO	3ª	210.000	103.000	107.000	15,00	15,00	3.451.500,00
US\$ IUGS. — PRONTO	4ª	120.000	20.000	100.000	20,00	20,00	609.000,00
US\$ IUGS. — PRONTO	5ª	42.000	—	42.000	—	—	—
US\$ JAPAO — PRONTO	1ª	5.000	5.000	—	18,00	18,00	81.000,00
US\$ JAPAO — PRONTO	2ª	33.000	33.000	—	20,50	20,50	722.100,00
US\$ JAPAO — PRONTO	3ª	162.000	102.000	60.000	37,10	37,10	3.451.500,00
US\$ JAPAO — PRONTO	4ª	8.000	8.000	—	30,00	30,00	241.500,00
US\$ JAPAO — PRONTO	5ª	1.000	1.000	—	102,30	102,30	102.300,00
US\$ NORUEGA — PRONTO	1ª	3.000	3.000	—	10,00	10,00	30.000,00
US\$ NORUEGA — PRONTO	2ª	108.000	108.000	—	25,00	25,00	2.700.000,00
US\$ NORUEGA — PRONTO	3ª	30.000	30.000	—	27,10	27,10	813.000,00
US\$ NORUEGA — PRONTO	4ª	8.000	8.000	—	31,00	31,00	248.000,00
US\$ NORUEGA — PRONTO	5ª	1.000	1.000	—	62,00	62,00	62.000,00
US\$ POLONIA — PRONTO	1ª	45.000	6.000	39.000	10,00	10,00	450.000,00
US\$ POLONIA — PRONTO	2ª	80.000	21.000	59.000	12,00	12,00	960.000,00
US\$ POLONIA — PRONTO	3ª	165.000	20.000	145.000	15,00	15,00	2.475.000,00
US\$ POLONIA — PRONTO	4ª	51.000	—	51.000	—	—	—
US\$ POLONIA — PRONTO	5ª	65.000	—	65.000	—	—	—
US\$ URUG. — PRONTO	1ª	330.000	—	330.000	—	—	—
US\$ URUG. — PRONTO	2ª	80.000	—	80.000	—	—	—
US\$ URUG. — PRONTO	3ª	175.000	20.000	155.000	15,00	15,00	300.000,00
US\$ URUG. — PRONTO	4ª	18.000	—	18.000	—	—	—
US\$ URUG. — PRONTO	5ª	12.000	—	12.000	—	—	—
DAN. KR. — PRONTO	1ª	147.000	117.000	30.000	2,30	2,30	338.100,00
DAN. KR. — PRONTO	2ª	364.000	21.000	343.000	3,11	3,11	1.103.350,00
DAN. KR. — PRONTO	3ª	120.000	120.000	—	3,00	3,00	3.600.000,00
DAN. KR. — PRONTO	4ª	123.000	123.000	—	3,00	3,00	3.690.000,00
DAN. KR. — PRONTO	5ª	11.000	14.000	—	10,01	10,01	110.110,00
SWED. KR. — PRONTO	1ª	120.000	120.000	—	3,70	3,70	444.000,00
SWED. KR. — PRONTO	2ª	733.000	733.000	—	13,18	13,18	9.653.300,00
SWED. KR. — PRONTO	3ª	570.000	370.000	200.000	10,00	10,00	5.700.000,00
SWED. KR. — PRONTO	4ª	16.000	60.000	—	10,00	10,00	160.000,00
SWED. KR. — PRONTO	5ª	15.000	15.000	—	21,10	21,10	316.500,00
TO TAL EM CRUZEIROS — 38.932.350,00							

INTENSIFICADA A CONSTRUÇÃO DE ARMAZENS E SILOS NOS ESTADOS PRODUTORES DE TRIGO

Unidades equipadas com máquinas de limpeza e socagem, balanças para veículos e para sacos e empilhadeiras mecânicas

Nestes últimos dois anos verificou-se sensível aumento da construção de armazéns e silos nos Estados produtores de trigo. Em 1952, o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, instalou no Rio Grande do Sul 10 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas, e em Santa Catarina, 10 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas. Nesse mesmo Estado, foi iniciada a construção de mais 4 armazéns, com capacidade total de 40.000 toneladas, e em Santa Catarina, 10 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas.

Em Santa Catarina, instalou-se o Serviço, em 1952, 4 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas, e em Santa Catarina, 10 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas. Em 1953, mais 5 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas, e em Santa Catarina, 10 armazéns e silos, com capacidade total de 40.000 toneladas.

Esses armazéns e silos estão equipados com modernas máquinas de limpeza e socagem do trigo, balan-

ças para veículos, empilhadeiras mecânicas, balanças para sacos, etc. Cada armazém, com os respectivos equipamentos, custa, em média, 3 milhões de cruzeiros; os silos subterâneos, 2 milhões de cruzeiros por unidade, e 20 milhões de cruzeiros o silo de elevadores.

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária da Companhia a realizar-se na sede social, à Rua Nogueira, nº 85/2º andar, no dia 20 de fevereiro de 1954 às 16 horas.

Plano de Janeiro, 11 de fevereiro de 1954 — FELIX MARTINS DE ALMEIDA — (Diretor-Presidente); TRISTE MARTINS PEREIRA — (Diretor); ANTONIO RUDGE — (Diretor Comercial) (50121)

A PRODUÇÃO DE LEITE EM SÃO PAULO

São Paulo, 10 (Assp.) — Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, da Companhia de Agricultura, a produção de leite em São Paulo atingiu 763.528.000 litros, no valor de Cr\$ 1.761.888.060,00.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, à Rua Nogueira, nº 85/2º andar, no dia 20 de fevereiro de 1954, às 16 horas.

Plano de Janeiro, 11 de fevereiro de 1954 — FELIX MARTINS DE ALMEIDA — (Diretor-Presidente); TRISTE MARTINS PEREIRA — (Diretor); ANTONIO RUDGE — (Diretor Comercial) (50121)

"A MEN" SÉRIOS PROBLEMAS AGRAVAM A CONJUNTURA BRASILEIRA

Declarações do sr. Eduardo Schmidt Mendes no Plenário do SERDEF, antontem:

"No discurso do presidente da República, nada foi mencionado quanto a providências concretas ou adequadas, para livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

"Após árdua luta eleitoral, que se caracterizou por um entusiasmo incomum e que constituiu, mesmo, um movimento de vitalidade das ideias, a nova Diretoria, preparada pela Associação Comercial para o cargo, não conseguiu livrar-nos da Babel inflacionária ou da crise econômica. Foi feita apologia da Petrobrás, que encoraja o contribuinte com subsídios à produção de petróleo."

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo Curso — Paraguai: 11/2, (N) Castel Verde, (N) Argentina, (S) Lema, 12/2, (S) Del Mar, (N) Africa, (N) Suez, (S) Margarete, 13/2, (N) Ecuador, (S) Margaret, 14/2, (N) Suez, (N) Tara, (N) Vera Cruz, 15/2, (S) Rio de Janeiro, (N) Alpe, (S) Vera Cruz, 16/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/2, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/3, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/4, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/5, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/6, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/7, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 22/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 23/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 24/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 25/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 26/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 27/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 28/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 29/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 30/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 31/8, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 1/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 2/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 3/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 4/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 5/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 6/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 7/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 8/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 9/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 10/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 11/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 12/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 13/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 14/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 15/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 16/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 17/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 18/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 19/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 20/9, (S) Costa Grande, (N) Santa Ignaz, 21/9, (

ANUNCIO

COMPRA-SE TODO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas comestíveis. Pague-se bem.

Tel.: 52-9517 e 52-9711

COLCHOEIRO

Reforma e faz novo a domicílio.

AFONSO CAMILO

Telefones: 25-5532

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, marfim, mármores, etc. Jantes ou zarcos.

Ocasão. Rua do Rosário, 145, andar.

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicílio de colcho, colcho, colcho.

MAITIN. — Telefone 25-5532

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de mala e compra-se malas americanas.

Tel. 25-9745, Chamar Sr. PEDRA

COMPRA-SE TODO

Enceradeiras, televisões, máquinas, objetos de arte, móveis, plantas, automoveis, etc.

Tel.: 48-1901 — MELO

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos do Cristofle, juntos ou separados. Ocasão.

Rua do Rosário, 145, andar.

NOVIDADES AMERICANAS

Pessoas recém-chegadas das Estados Unidos vendem as últimas novidades americanas em lingerie, vestidos, malotes, bonês, bijuterias, roupas, etc. — Marcar hora para visitar.

Telefone 27-1915 — Rua Souza Lima, 128, apto. 402.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Compram-se roupas usadas e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 43-9232

LIVROS USADOS

Compram-se livros usados e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-6946

MODAS — MODALHAS

Compram-se modas e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-6946

ATENÇÃO

Compram-se modas e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 43-9232

CUPIM

Encasa, móveis, piano, livros, etc. Encasa alemão extintivo e imune com abundante garantia, preços módicos, atendimento rápido. Tel. 25-9745 — Sr. Richter.

READER'S DIGEST (em inglês)

Vende-se pela primeira vez uma coleção de Reader's Digest em inglês. 1953. — Tel. Omiti, 45-6949.

Móveis e Decorações

MÓVELS JACARANDA

Vende-se um móvel Jacaranda, com duas portas de vidro, finamente trabalhado a mão, pelo preço de ocasião. Cr\$ 10.000,00.

Av. 15 de Novembro, 400, apto. 401, Tel. 25-5400.

JAR Instalado no armário (cerâmica)

Laubach Hirth estado novo e completo de barde com espelho e prateleira de vidro, vende-se. Rua Bimle Alfige 254, apto. 201. Tel. 25-0022.

SALA de Jantar

Vende-se por Cr\$ 3.500,00, uma sala de jantar com 1 mesa, 8 cadeiras, 1 cristaleira e 1 buffet. Ver e tratar à Rua André de Novaes 75, apto. 102. Telefone 48-4255.

MÓVELS — Família que se muda

Vende-se um móvel, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

PARTICULAR por motivo de viagem

Vende-se um móvel, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

PARTICULAR — Vende-se um móvel

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

VENDE-SE — uma sala de jantar

com cadeira, estofado, tratado pelo telefone 25-0022 e ver à Rua São Francisco 12, apto. 12 (Copacliana).

Automóveis de ocasião

CHEVROLET — Bel-Air 1953

Vende-se Coupé zero quilômetro — equipado — Cr\$ 320 mil. Ver à Rua Almirante Coarane, 178 — apto. 103 — Tijuca.

HENRY J. O KM. último modelo

com rádio, Cr\$ 240 mil. Polônio. Facilitar uma parte tel. 46-3650 das 11 às 18 horas.

OLDSMOBILE 1952

Vende-se, com rádio, capa de nylon, pneus banda branca, com 9.000 kms. rodados e já equipados para 1954. Telefone: 25-5255, chamar JULIO.

PNEUS

Recusados — 500 — 600 — 640 — 670 — 700 — 720 — 750 — 780 — 800 — 850 — 900 — 950 — 1000 — 1100 — 1200 — 1300 — 1400 — 1500 — 1600 — 1700 — 1800 — 1900 — 2000 — 2100 — 2200 — 2300 — 2400 — 2500 — 2600 — 2700 — 2800 — 2900 — 3000 — 3100 — 3200 — 3300 — 3400 — 3500 — 3600 — 3700 — 3800 — 3900 — 4000 — 4100 — 4200 — 4300 — 4400 — 4500 — 4600 — 4700 — 4800 — 4900 — 5000 — 5100 — 5200 — 5300 — 5400 — 5500 — 5600 — 5700 — 5800 — 5900 — 6000 — 6100 — 6200 — 6300 — 6400 — 6500 — 6600 — 6700 — 6800 — 6900 — 7000 — 7100 — 7200 — 7300 — 7400 — 7500 — 7600 — 7700 — 7800 — 7900 — 8000 — 8100 — 8200 — 8300 — 8400 — 8500 — 8600 — 8700 — 8800 — 8900 — 9000 — 9100 — 9200 — 9300 — 9400 — 9500 — 9600 — 9700 — 9800 — 9900 — 10000 — 10100 — 10200 — 10300 — 10400 — 10500 — 10600 — 10700 — 10800 — 10900 — 11000 — 11100 — 11200 — 11300 — 11400 — 11500 — 11600 — 11700 — 11800 — 11900 — 12000 — 12100 — 12200 — 12300 — 12400 — 12500 — 12600 — 12700 — 12800 — 12900 — 13000 — 13100 — 13200 — 13300 — 13400 — 13500 — 13600 — 13700 — 13800 — 13900 — 14000 — 14100 — 14200 — 14300 — 14400 — 14500 — 14600 — 14700 — 14800 — 14900 — 15000 — 15100 — 15200 — 15300 — 15400 — 15500 — 15600 — 15700 — 15800 — 15900 — 16000 — 16100 — 16200 — 16300 — 16400 — 16500 — 16600 — 16700 — 16800 — 16900 — 17000 — 17100 — 17200 — 17300 — 17400 — 17500 — 17600 — 17700 — 17800 — 17900 — 18000 — 18100 — 18200 — 18300 — 18400 — 18500 — 18600 — 18700 — 18800 — 18900 — 19000 — 19100 — 19200 — 19300 — 19400 — 19500 — 19600 — 19700 — 19800 — 19900 — 20000 — 20100 — 20200 — 20300 — 20400 — 20500 — 20600 — 20700 — 20800 — 20900 — 21000 — 21100 — 21200 — 21300 — 21400 — 21500 — 21600 — 21700 — 21800 — 21900 — 22000 — 22100 — 22200 — 22300 — 22400 — 22500 — 22600 — 22700 — 22800 — 22900 — 23000 — 23100 — 23200 — 23300 — 23400 — 23500 — 23600 — 23700 — 23800 — 23900 — 24000 — 24100 — 24200 — 24300 — 24400 — 24500 — 24600 — 24700 — 24800 — 24900 — 25000 — 25100 — 25200 — 25300 — 25400 — 25500 — 25600 — 25700 — 25800 — 25900 — 26000 — 26100 — 26200 — 26300 — 26400 — 26500 — 26600 — 26700 — 26800 — 26900 — 27000 — 27100 — 27200 — 27300 — 27400 — 27500 — 27600 — 27700 — 27800 — 27900 — 28000 — 28100 — 28200 — 28300 — 28400 — 28500 — 28600 — 28700 — 28800 — 28900 — 29000 — 29100 — 29200 — 29300 — 29400 — 29500 — 29600 — 29700 — 29800 — 29900 — 30000 — 30100 — 30200 — 30300 — 30400 — 30500 — 30600 — 30700 — 30800 — 30900 — 31000 — 31100 — 31200 — 31300 — 31400 — 31500 — 31600 — 31700 — 31800 — 31900 — 32000 — 32100 — 32200 — 32300 — 32400 — 32500 — 32600 — 32700 — 32800 — 32900 — 33000 — 33100 — 33200 — 33300 — 33400 — 33500 — 33600 — 33700 — 33800 — 33900 — 34000 — 34100 — 34200 — 34300 — 34400 — 34500 — 34600 — 34700 — 34800 — 34900 — 35000 — 35100 — 35200 — 35300 — 35400 — 35500 — 35600 — 35700 — 35800 — 35900 — 36000 — 36100 — 36200 — 36300 — 36400 — 36500 — 36600 — 36700 — 36800 — 36900 — 37000 — 37100 — 37200 — 37300 — 37400 — 37500 — 37600 — 37700 — 37800 — 37900 — 38000 — 38100 — 38200 — 38300 — 38400 — 38500 — 38600 — 38700 — 38800 — 38900 — 39000 — 39100 — 39200 — 39300 — 39400 — 39500 — 39600 — 39700 — 39800 — 39900 — 40000 — 40100 — 40200 — 40300 — 40400 — 40500 — 40600 — 40700 — 40800 — 40900 — 41000 — 41100 — 41200 — 41300 — 41400 — 41500 — 41600 — 41700 — 41800 — 41900 — 42000 — 42100 — 42200 — 42300 — 42400 — 42500 — 42600 — 42700 — 42800 — 42900 — 43000 — 43100 — 43200 — 43300 — 43400 — 43500 — 43600 — 43700 — 43800 — 43900 — 44000 — 44100 — 44200 — 44300 — 44400 — 44500 — 44600 — 44700 — 44800 — 44900 — 45000 — 45100 — 45200 — 45300 — 45400 — 45500 — 45600 — 45700 — 45800 — 45900 — 46000 — 46100 — 46200 — 46300 — 46400 — 46500 — 46600 — 46700 — 46800 — 46900 — 47000 — 47100 — 47200 — 47300 — 47400 — 47500 — 47600 — 47700 — 47800 — 47900 — 48000 — 48100 — 48200 — 48300 — 48400 — 48500 — 48600 — 48700 — 48800 — 48900 — 49000 — 49100 — 49200 — 49300 — 49400 — 49500 — 49600 — 49700 — 49800 — 4990

1



Visconde de Albuquerque, lado
s da praia, medindo 13,25 x 28,00
0 com parte facilitada. Trata
proprietário, IMOBILIÁRIA LEAO
Peçanha n. 26, sala 706, com
(56870) 9

COPACABANA - APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO - FLAMENGO

ED. ALBINO GONÇALVES

COM 40% FINANCIADOS

ED. SILVIA

RUA SENADOR VERGUEIRO, 171

PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE

2 SALÕES C/JARDIM DE INVERNO
3 E 4 GRANDES QUARTOS C/ARMÁRIOS
2 BANHEIROS SOCIAIS E TOILETTE
SALA DE ALMOÇO
COPA - COZINHA
2 QUARTOS DE CRIADAS C/BANHEIRO
LAVANDERIA
GARAGE

VENDAS E INFORMAÇÕES

PREDIAL ADMINISTRADORA S. A.

RUA DO PASSEIO 56-GR. 74 - FONES 42-3883 - 52-1733

PAS-

J. C. FARIA -

AV. ALMIRANTE BARROSO 90
SALA 207 - FONE 42-4978

ARQUITETOS

PAULO DE CAMARGO E ALMEIDA
J. A. ORTIGÃO TIEDEMANN

1 SALÃO
3 QUARTOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS
2 BANHEIROS SOCIAIS
SALA DE ALMOÇO
COPA - COZINHA
DEPENDÊNCIAS DE CRIADAS
GARAGE

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr\$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeriras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acordo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 1.º andar -

Tel.: 43-8578

PAPEL PINTADO

PARA DECORAÇÃO DE PAREDES - CASA DAVID - RUA MARQUES LEÃO 2.ª 12 RIO DE JANEIRO - BRASIL 49-9191

Use em sua construção

GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros,

paredes internas e externas,

revestimento isolante

contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m

Espessuras: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm

10007



Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica das Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: MONTANA S. A.

Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

EDIFÍCIO CLARICE

RUA HUMAITÁ, N.º 261

Na melhor localização da cidade - com vista maravilhosa para a Lagoa e o Corcovado. Fartura de condução e muito próximo ao centro

Para entrega dentro de 2 a 3 meses.

* APARTAMENTOS de 1 e 2 salas e 2, 3 e 4 quartos e todas as dependências.

* PREÇOS a partir de Cr\$ 430.000,00 - 60% facilitados e 40% a longo prazo.

VENDAS



INVESTIMENTOS COMERCIAIS E IMOBILIÁRIOS S. A.

Av. Venezuela, 27 - 8.º andar. Salas 812/14. Tel.: 43-6463

Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

Ótima oportunidade

Vendo em ENGÊNHO DE DENTRO. Duas ótimas casas, de frente com mais quatro mela-água nos fundos, podendo render Cr\$ 12.000,00 mensais, terreno de 11x25, Rua para construção de 11 pavimentos. Negócio urgente, preço base à vista um milhão de cruzeiros. Mais detalhes à ORGANIZAÇÃO HISPANIA, Rua Visconde de Inhaúma n.º 65 - 1.º andar - 51/1.203 - Tel. 43-2895, Ramal 15 com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas. (45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

(45965) 91

CASA NA PIEDADE

Cr\$ 270.000,00

Vende-se excelente casa construção recente, vazia, perto de toda a condução, sito à RUA PADRE NOBREGA n.º 494, CASA IX. Marcar hora e dia para visitas. - Tratar com GABRIEL SOARES - Rua Condelário, 9, salas 701-2 - Fone: 43-6308. (49910) 91

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo, em ENGÊNHO DE DENTRO. Duas ótimas casas, de frente com mais quatro mela-água nos fundos, podendo render Cr\$ 12.000,00 mensais, terreno de 11x25, Rua para construção de 11 pavimentos. Negócio urgente, preço base à vista um milhão de cruzeiros. Mais detalhes à ORGANIZAÇÃO HISPANIA, Rua Visconde de Inhaúma n.º 65 - 1.º andar - 51/1.203 - Tel. 43-2895, Ramal 15, com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas. (45964) 91

Compra-se terreno na Avenida Brasil até 1.000 metros quadrados. Pagamento a dinheiro. Telefonar para SR. ROGERIO. Tel.: 45-5915. Das 19 às 20 horas. (53972) 91

APARTAMENTOS

CENTRO - SANTA TERESA

Vendo Apt.ºs com 3 - 2 e 1 dormitórios - Vestibulo - Sala - Varanda - Armários embutidos - Dependências de empregada e Garage

TODAS AS PEÇAS DE FRENTE

Preços desde Cr\$ 250.000,00 - Pagamento: 1.º 5% de sinal (em 2 vezes) - 10% na Escritura - 10% a combinar - 10% nas chaves e 65% em 60 prestações SEM JUROS - 2.º) Pagamento em 60 prestações mensais SEM JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDAS

C/ PAULO AFFONSO

Rua do Carmo n.º 6 - Grupo 1204

52-0961 - 22-5782

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

(49913) 91

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA - Vendemos à Avenida Rainha Elizabeth, esquina de Avenida N. S. de Copacabana, para entrega até dezembro. Vestibulo, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Acabamento finíssimo em todos os detalhes. Preço: Cr\$ 2.000.000,00 com parte facilitada. Tratar diretamente com a proprietária, IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, n.º 26, sala 706, com FERNANDO SCHILLER. (56869) 91

PRAÇA DA BANDEIRA

- São Cristóvão -

Em ótimo bairro residencial, junto a todo comércio e condução, a 20 minutos do centro, vendemos magnífica casa, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço: Cr\$ 430.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada, pequena parte em 5 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos, também, de frente, de 2 pavimentos, aparelhadas, para pessoas de fino gosto, Cr\$ 250.000,00 de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver no local, à Avenida Pedro II n.º 149, antiga Pedro IV, com o sr. Camilo ou à Praça da República n.º 93, 2.º andar, grupo 202, fone 42-1662. (23193) 91

Área para loteamento

Vende-se área de terreno de m/m 2 milhões de metros quadrados em Imbariê, com parte plana e parte acidentada, prestados para grande loteamento. Há muita água. Mais informações à Rua Buenos Aires n.º 140 - sala 406 - Tel. 23-0658. (491808) 91

COMPRO

FLAMENGO, BOTAFOGO ou LARANJEIRAS - Apto. com sala, 1 quarto e demais dependências ou Casa em zona de 3 pavimentos, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, mesmo com terreno pequeno GAVEA, JARDIM BOTÂNICO ou AVENIDA EPITÁCIO PESSOA - Boa casa com pelo menos 2 salas, 3 quartos e mais dependências.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga, 255 - s/001 - Telefone 22-6128

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

(16095) 91

música

PIANOS NOVOS

Todas as marcas. A vista e 20
meses. Apartamento Cr\$ 15.000,00
Dóla de Dezembro 112 — Catete
(1809)

**COMPRA
E PIANO
52 275**

De qualquer marca em qual
estado, preço direto e a v
Tel.: 32-2776. Urgente. (2620

COMPRO 1 PIANO
Fone 45-1581.

(180)

OS MARAVILHOSOS
DEONS

PAOLO SOPRANO
e 120 baixos, em lindos côres. Com
maiores preços do Rio. Não comp
maiores preços **CASA 1 MEDINA**
à Galeria Cruzeiro e a 2 pas
Quitanda, 23, entre 7 Setembro
(56969)

ALEMÃES — INGLÊSES
 Rm. Essentfeider, Playel, Kurner, Ro-
 dário de menores, trechos do Rto. a v.
 e a C.A. e MFDINA Rua Chile
 e a e passos da Avenida) e
 e Assembleia (56970)

S N O V O

— INGLÊSES E FRANCES
 BRAZO: C/S 1.000,00 MENSAIS
 mayer, Playel, Essentfeider, Bl-
 vayer, Lux. — Assembleia Mu-
 1 - 2.º andar, altos do Hotel (7027)

prazo (02/97)
A DE CASAS COMERCIAIS
EM COPACABANA
ARATA RIBEIRO —
OS E COMESTÍVEIS FINOS
amente situada, com frequ
crescente movimento. Tratar

Assembílea n. 72, 3.º andar.
(26230)

DE VIDROS

cidade por quotas, com fornos, a
de combustível, escritórios, depósitos
para fabricação de mosaicos, porcelana
de-se. Telefone 27-1016, dr. Macev.
(26123)

DE-SE

DE OCASIÃO

bar, em Tanguá, Estado do Rio, fr...
zona comercial, servida pelas lin...
Rio-Campos e mais, pelo Expresso...
Tratar diretamente com o proprie...
regio e condições a combinar. N...
com "Nossa Senhora do Amparo".
(26) 280-7900

VENDO líquidos e Comestíveis
Prudente Moraes 10-A.
(26) 280-7900

Diversos

COFRES - Vende-se cofres, gavetas de aço, prensa, móveis de escritório. Compre-se cofres usados. Teófilo Ottoni, 1208. Telefones 41-1819 e 41-1820.

FOGÕES JUNKER e RUMAGOSISTÊNCIA, concertos, reformação - Distribuidora de Fogões e Acessórios Ltda. - Avenida São João, 3007-B - Tel.: 43-7527.

LUSTRADOR ARMATÉ, móveis, concertos de móveis. L. do Lamartine encarga-se de tudo. 43-5153.

QUEB LUSTRAR, MUDAR

LO- 90
móveis de casa ou de escr
Profissional honesto encarr
Chamados para Goulart pel
85-7534. (299)

LUSTRADORES-Pintores, lu
encaram, pintam: pedreiros, lu
encaram, móveis e etc. em Jor
luz etc. Telef. 37-6577
Chame Vassile preferivelmente
bras: 7,50 e 8,50 e 8,50. (18)

BOMBEIRO hidráulico, Ace
em serviço
23-310 A noite 45-5673 Mach

NATURALIZACÕES - Casam
certidões, carteiros, procu
passaportes. Prefeitura, alvará
gacção de firmas comercia
gistr. de diploma
10-

CARNAVAL — Vendem-se a reduzidos, vestidos de baile, nos em fantasia, chales de se-
pêlo fantasia para crianças
Fone 57-0923. (252)

N.º 30
 1.º andar
 Rua
 de 30

Coíres, espanhóis para a Cidade
 Fundação Abrigo do Cristo E
 tor, que socorre velhos, men
 e menores desamparados, e
 presentes de que abúlio ind

DE CONSTRUÇÃO
GOVERNADOR

hecido na Ilha aceita serviços
 ou administração, com fi
 à Rua Visconde de Pirajá n.
 (29838)

HOJE 2.4.6.8.10

LEWIS JOSE LUIZ DE SOUZA

Carnaval CAXIAS

DORIS MONTEIRO
JOSETTE BERTAL
MODESTO DE SOUZA
CONSELHO LEANDRO
ARISTON
NELSON DANTAS
IMPROV. 14 ANOS
PAULO WANDERLEY
JORGES ILELI

Mêdo que Condene

TERESA WRIGHT - MACDONALD CAREY

Horário: 7.40-8.20-1.40-2.20

HOJE 2.4.6.8.10

OS SALTIMBANCOS

FREDRIC MARCH
TERRY MOORE
GLORIA GRAHAM
CAMERON MITCHELL

MUMA HISTÓRIA HUMANA E COMOVENTE!

TELA PANORAMICA

NÃO DESHONRES TEU SANGUE

LEO MCCAREY

MY SON JOHN
HAYES HEFLIN
WALKER
JAGGER

HOJE 2.4.6.8.10

O ALCAPOA SANGRENTO

GEORGE MONTGOMERY

COMPLETAMENTE NACIONAL

TELA PANORAMICA

VENHA A GUERRA DOS MUNDOS!

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

COMPANHIA DE REVISTAS

Silva quer eu rebolear

HOJE Vespéral às 16 horas e à noite sessões às 20 e 22 horas

Carlos Gomes

TEATRO DULCINA

HOJE — As 16 e 21 HORAS

"OS INOCENTES"

DULCINA, CONCHITA MORAES e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA

TEATRO 21.21.12

JARDEL ARACY CORTES

MARRETA BOMBO

HOJE AS 20 E 22 HORAS — SABADO E DOMINGO VESPERAL

REPRESENTAÇÕES

Firma estabelecida nesta Capital, com bons escritores e numerosos peças, aceita representações de mercedários em geral de qualquer parte do Brasil para trabalhar nesta praça ou Estados. Entendimentos: Dr. Mário — Rua México n.º 31, Grupo 1701 (17.º andar) — Telefone: 22-0955 (Ramal 8) — (19046)

PETROPOLIS — MASSAGENS

Massagens para redução de peso, por modernos processos. Nomenclatura: terapia, banhos de luz etc. Técnica brasileira especializada nos Estados Unidos. Hora marcada. Rua Marçal, 58.

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"DAQUI NÃO SAIO"

com MORINEAU e um grande elenco

FRIGORIFICO

Vende-se freezer de 8 pés cúbicos, marca PHILCO, modelo DH-71. Ver e tratar rua Valparaíso, 70. (12365)

HOTEL SUISSA

"RETIRO SÃO JOSE"

Situado no melhor clima do Brasil, a 700 metros de altitude. Passe suas férias ou fins de semana no Hotel Suissa, e compre ali um LOFF, construa sua casa de campo mediante modernas prestações mensais, maiores informações no Rio pelos telefones 43-3175, 43-2793 ou 38-5009. (55066)

ENXUGADOR IDEAL

15 METROS DE CORDAS EM 50 CM. — SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E RODAS

Venezianas Brasil Ltda.

Em alumínio de diversas cores. Para portas, janelas e varandas. ORÇAMENTO GRÁTIS, SEM COMPROMISSO

AGUA DO SUBSOLO

Fornecemos para a serventia de limpeza e, na maioria dos casos, também para o abastecimento geral — uma vez previamente analisada potável sob as instr. oficiais do D.A.E. Pega orçamento da firma especializada Edwin Westerlund. Rua Visconde de Inhauma, 134 sala 406 Telefone 43-5420. (4830)

Baratas?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Triças — Percevejos, etc.

ATENÇÃO COMPRO 1 TELEVISÃO 1 PIANO

Fone: 52-4553

Whisky Escocês

Cavalo Branco, Black & White, Johnnie Walker, Ambassador de Luxo, Campbell Scotts, Champagne Viúva Clicquot, vendem-se a preço especial. Otelmo Ltda. — Rua da Alameda 88 — Sala 705. — Tel.: 23-1475. Teleg.: Rotelmo — Rio. Des-pacha-se para o Estado pelo reembolso. (4884)

TAPÊTES E CORTINAS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Reformam-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Int. Rua Pedro Américo, 69. (3385)

JOCKEY CLUB

Tratar: TEL. 27-1564 (23229)

FIANÇA

Escritório que trata de assuntos de locações, fornece fiança, firma-se por idoneidade comercial estabelecido com boas referências bancárias. Tratar diretamente na Av. Rio Branco 18 — Sala 1206 — Telefone: 23-2084. (11558)

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514 (5962)

MADAME

a senhora já está com sua casa encortada? Colocamos varões e cortinas várias e matéria plástica em seu banheiro, cozinha, enfim, em toda a casa, por preços módicos. Int. Rua Francisco Muratori, 34 — Telefone: 32-274, com o sr. Francisco. (29839)

ITANHANGA E IATE CLUB

Vendem-se títulos. Corretor Paranhos Ferreira, Praça 15 Novembro, 20, sala 503. Tel. 23-0827.

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procura o quinto andar o médico em 45-0270, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (16003)

Srs. Engenheiros e Desenhistas

Teodolitos, Níveis, Balcões, Normógrafos Leroy, Trazas Esmeraldas, Régua Flexíveis e outros artigos do ramo.

ELEVADORES

Vendem-se 2 elevadores OTIS que se acham instalados e em perfeito funcionamento no edifício da Rua da Quitanda n.º 86, esquina de Ouvidor, e vão ser desmontados devido às obras de aumento e modificações do mesmo edifício. Tratar na Subdivisão de Propriedades do

FLUMINENSE E SOC. HIPICA

Vendem-se títulos. Corretor Paranhos Ferreira, Praça 15 Novembro, 20, sala 503 — Tel. 23-0827.

ELDORADO

HOTEL FAZENDA

Pedro do Rio — Petrópolis

AOS DENTISTAS

O'HEILL & HERNÁNDEZ LTDA. comunicam que estarão fechados para férias coletivas durante o período de 15 de fevereiro a 13 de março. Entretanto, a Seção de Assistência Mecânica estará funcionando, atendendo pelos tel. 25-7211 e 25-7212.

Organização -- Broadway

Pinturas de apartamentos, prédios e consultórios. Operários técnicos especializados em alto relevo. Orçamentos sem compromissos. Escritório Av. Presidente Vargas n.º 418 — 8.º andar, sala 808 — Telefone: 43-9086. (35781)

CAIXA POSTAL

Pessoa que se ausenta do Rio por tempo indeterminado, pode deixar sua caixa postal. — Telefone: 23-3228 ou 23-5671. (18211)

DECORAÇÕES DE VITRINAS

Senhores comerciantes, vejam aumentar seus lucros, e tenham a satisfação de que as suas vitrinas são as que todo o povo comenta. Damos detalhes e projetos grátis. Escrever portaria, este Jornal n.º 2297. (22973)

PO INDIANO

PRATO DE CARNE COM VINHO E GOTTAS INDIANAS

ARTIGOS DE CINEMA?

Se o seu fornecedor não tem o que você precisa...

COMPRO 1 GELADEIRA

Máquina de costura Singer ou Pfaff, uma televisão e um piano. — Tel.: 28-2343 — SR. DUTRA. (9930)

METRO COPACABANA HOJE 2.4.6.8.10

METRO PASSEIO HOJE 2.4.6.8.10

METRO TIJUCA HOJE 2.4.6.8.10

ELIZABETH TAYLOR
FERNANDO LAMAS
WILLIAM POWELL

"A Jovem que tinka tudo"

DISTÚRBIOS EM MADRID GIBRALTAR * CARNAVAL A ZERO GRAU

JOGADOR TRAPACEIRO

PRESENTE EMBRULHADO

O VULCAN DE JAVA

HOJE 2.4.6.8.10

O Leito NUPCIAL

Produção STANLEY KRAMER

2.700,00 ENGERADEIRAS ELECTROLUX

SUECAS E ASPIRADORES DE PÓ COM DOIS ANOS DE GARANTIA. SEM ENTRADA SEM FIADOR

Rádios e Geladeiras

TELEVISÃO ZENITH

Vende-se perfeito estado modelo 1953 com 17 polegadas por Cr\$ 14.000,00 ver e tratar Av. Atlântica 3170 apto. 82. (22886) 60

CONCERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. Casa do Barro — Av. N. S. de Copacabana 509 — 8.º andar — Tel. 37-7997. (21458) 60

GELEIDEIRA PHILCO DE LUXO

Particular vende uma de 10 pés, importada, sem uso. Modelo 1954 de grande luxo. Integramente automática com as últimas inovações. Preço base Cr\$ 32.500,00. Ver e tratar na Rua Barão da Torre, 633. (25841) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que preloso pintar, pago à vista. Tel.: 48-1001. (25841) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Máquina de costura Singer ou Pfaff, uma televisão e um piano. — Tel.: 28-2343 — SR. DUTRA. (9930) 60

CONCERTOS

de geladeiras e lavadeiras elétricas por técnico especializado para este fim. Atende-se a domicílio. Telefone: 48-5568 (por favor), "Mecânica e Mecânica Victor". — Rua dos Araújo, 73 — TIJUCA. (11497) 60

GELADEIRA

Compro

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMA TEL. 37-1316

SUA GELADEIRA PAROU?

TEL. 27-3473

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos hoje mesmo, garantidos por um ano, por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio, eletrolux, geladeiras e rádios de automóvel. Adaptações. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas oficinas de Rádio da Rua São José, 51. Fon. 26-8966. (16551) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

SÓ POR Cr\$ 600,00

VENDEM-SE

Ainda encaixotado de procedência americana:

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Monitárias prováveis para as corridas de sábado e domingo

Table with horse racing results and programs for Saturday and Sunday. Includes columns for race number, time, and horse names.

YATATO VAI READQUIRIR A FORMA

Em menos de 30 dias quatro montanhas virgens são escaladas por "lagartixas" brasileiros - Pico São Paulo, Cerro Negro, Nevada El Plome e Frade de Pedra, as novas conquistas

Em menos de 30 dias quatro montanhas virgens são escaladas por "lagartixas" brasileiros - Pico São Paulo, Cerro Negro, Nevada El Plome e Frade de Pedra, as novas conquistas

Em Assunção os chilenos

Assunção, 10 (U. P.) - O Chile, depois de vencer a seleção chilena, o oponente do Pan-Americano, o sr. Luiz Tiro.

Assunção, 10 (Especial para a Assunção) - Chegou ontem, a esta capital, a delegação do Chile, para o primeiro jogo eliminatório do Campeonato Mundial de Futebol. A delegação andina veio chefiada pelo sr. Fructuoso Esteyan, e os seguintes jogadores:

PAREO POR PAREO

Morena Linda, de bons privilégios, destaca-se nesta companhia, onde Nightingale, irregular, aparece como forte adversário a confirmar a ação passada. Coromy, correto pouco outro dia, agita reabilitação.

NA DIAGONAL

Com as proximidades do mês de março, época em que se dá o movimento nas pistas do "starling club", colado na seta da diagonal, a confusão é geral, pois os animais, ainda inquietos e balados, não obedecem ao comando do "starling".

PAULO NA PORTUGUESA

São Paulo, 10 (A. P.) - A Portuguesa, Desportos, conseguiu afinal contratar o centro-avante Paulo, que pertence ao Pirajuba, custando o seu passe cerca de 500 mil cruzeiros.

O VASCO NO MEXICO

El Puebla, o primeiro adversário Grande expectativa pela primeira apresentação dos vascaínos, marcada para domingo - Alfredo e Friaça já integrados à delegação - Ademir, sempre uma atração

EM SANTO ANDRÉ O TORRES

Homem O Torres Homem, vice-campeão do Departamento Automotivo, segue amanhã em ônibus especial para a cidade paulista de Santo André, a fim de prelar nessa localidade sábado e domingo, respectivamente contra A. Indústria e o S. C. Lanatnet.

A reunião desta tarde no Prado da Gávea

MONTARIAS OFICIAIS - FORAITS PALPITES

A corrida de hoje no Prado da Gávea tem um programa integrado por sete pares, sendo que alguns despertando bastante interesse por qualidade de forças dos concorrentes. Assim, devemos destacar a segunda carreira, com o par de...

FIBRA E...

(Continuação da 1ª página)

Na prática, a nossa seleção demonstrou para este começo de treinamento uma grande disposição de luta, como ainda procurou sem vacilações observar as determinações do técnico Zé Moreira.

NA FEDERAÇÃO...

(Continuação da 1ª página)

Assim, aguardaremos o resultado da reunião para uma apreciação definitiva, certos porém, uma vez resolvida a questão, que haverá o esporte amador que infelizmente, vez por outra, passa por períodos obscuros.

A POSIÇÃO DO FLUMINENSE...

(Continuação da 1ª página)

Assim, aguardaremos o resultado da reunião para uma apreciação definitiva, certos porém, uma vez resolvida a questão, que haverá o esporte amador que infelizmente, vez por outra, passa por períodos obscuros.

BOLETIM DA GÁVEA

Acidentado o aprendiz A. G. Silva - Jeffy e Nigromante foram para São Paulo - Stromboli ficará na Gávea

Acidentado A. G. SILVA - Lamentável acidente sofreu na manhã de ontem o aprendiz A. G. Silva, que, embora não seja grave, o impossibilitará de participar das corridas de sábado e domingo.

RETORNO PAULO ROSA

Paulo Rosa, que se encontrava na Paulista, retornou ao Prado da Gávea, onde continuará atuando em nossa hipódromo.

FORAM PARA SÃO PAULO

Seguiram para Cidade Jardim, alguns pensionistas de J. Lourenço Filho, entre eles o Corol, ficando na Paulista, aos cuidados de Juvenal Lourenço.

MAIS DUAS AQUISIÇÕES PARA O STUJ SETAURITA

O Stuj Setaurita, adquiriu hoje os animais Cleofas e Guarcas, que pertenciam ao Stuj Chama.

GONCALINO FEIJÓ VAI AO SUL

O treinador Goncalino Feijó está de volta para embarcar com destino ao Rio Grande do Sul.

FORAM PARA J. LOURENÇO

Os animais Doradinho e Chico Bramar foram vendidos ontem pela manhã ao treinador J. Lourenço.

TAMBÉM LIBERTADOR PARA SÃO PAULO

Também o cavalo Libertador foi enviado para Cidade Jardim, onde continuará sua campanha.

TROCA DE GOLBIROS

A fim de que os arquieiros tivessem ocasião de se empregarem com maior frequência, tivemos respectivamente Oswaldo e Cabrito nos arcos do Torres Homem e juvenis do Fluminense. Dos dois Oswaldo apareceu com maior destaque.

AMANHÃ O SEGUNDO TREINO

Em São Januário, hoje, pela manhã, os componentes da seleção brasileira realizaram um ensaio individual, e amanhã, no mesmo local, se levará a efeito o segundo treino de conjunto, dele participando o arquiado Veludo, que está sendo aguardado hoje.

CLUBE EXCURSIONISTA PICO DO ITAÍ

REUNIÃO - A Diretoria do Cepi se reuniu na segunda-feira 8, em sua sede. O Corpo de Guia, que se reuniu também no dia de ontem.

CLUBE EXCURSIONISTA PICO DO ITAÍ

REUNIÃO - A Diretoria do Cepi se reuniu na segunda-feira 8, em sua sede. O Corpo de Guia, que se reuniu também no dia de ontem.

NA HORA DE DESER

NINGUÉM ACEITA A LEI DE ACESSO

São Paulo, 10 (A. P.) - Juvenis, Portuguesa Santista e Ipiranga, terminaram em penúltimo lugar, com 37 pontos. Agora, surgiu um impasse. E' que esses três clubes não vieram descer. Naturalmente, que para o penúltimo colocado descer será necessário um Torneio e no Torneio não haverá figura sobre torneio entre os três penúltimos. Assim, o O Fluminense continuará as suas negociações em torno dos terrenos e breve pretende levar o assunto à consideração do Conselho Deliberativo.

NA HORA DE DESER

NINGUÉM ACEITA A LEI DE ACESSO

São Paulo, 10 (A. P.) - Juvenis, Portuguesa Santista e Ipiranga, terminaram em penúltimo lugar, com 37 pontos. Agora, surgiu um impasse. E' que esses três clubes não vieram descer. Naturalmente, que para o penúltimo colocado descer será necessário um Torneio e no Torneio não haverá figura sobre torneio entre os três penúltimos. Assim, o O Fluminense continuará as suas negociações em torno dos terrenos e breve pretende levar o assunto à consideração do Conselho Deliberativo.